



**NOTA EXPLICATIVA QUE ACOMPANHA O QUADRO CONJUNTO DA UE/OCDE-INFE
EM MATÉRIA DE COMPETÊNCIAS FINANCEIRAS (FINCOMP) PARA ADULTOS**

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	2
1.1.	Contexto e objetivos do quadro de competências financeiras.....	2
1.2.	Casos de utilização possíveis.....	3
1.3.	Desenvolvimento do quadro de competências financeiras.....	4
2.	EXPLORAÇÃO DO QUADRO DE COMPETÊNCIAS FINANCEIRAS....	5
2.1.	Estrutura do quadro	5
2.1.1.	Área de conteúdos 1: Dinheiro e transações.....	6
2.1.2.	Área de conteúdos 2: Planeamento e gestão das finanças	6
2.1.3.	Área de conteúdos 3: Risco e recompensa	7
2.1.4.	Área de conteúdos 4: Panorama financeiro	7
2.2.	Dimensões transversais do quadro	8
2.2.1.	Competências em matéria de finanças digitais.....	8
2.2.2.	Competências em matéria de finanças sustentáveis	9
2.2.3.	Resiliência financeira	10
2.2.4.	Competências essenciais.....	10
2.3.	Ferramenta para filtrar as competências em função das necessidades do utilizador.....	11
3.	PRÓXIMAS ETAPAS	12
3.1.	Facilitar a adoção do quadro de competências financeiras para adultos.....	12
3.2.	Desenvolvimento de um quadro de competências financeiras para crianças e jovens (com menos de 18 anos).....	12
4.	GLOSSÁRIO.....	12

1. INTRODUÇÃO

1.1. Contexto e objetivos do quadro de competências financeiras

O presente documento apresenta o quadro conjunto da UE/OCDE-INFE em matéria de competências financeiras para adultos. No Plano de Ação para a União dos Mercados de Capitais de 2020¹, a Comissão Europeia comprometeu-se a proceder a uma avaliação da viabilidade de elaborar um quadro de competências financeiras da UE. Na sequência da publicação dos resultados desta avaliação de viabilidade² em 2021, a Comissão e a OCDE-INFE (Rede Internacional de Educação Financeira da OCDE) iniciaram uma colaboração com vista à elaboração de **um quadro conjunto UE/OCDE-INFE em matéria de competências financeiras para adultos**. O projeto conjunto foi lançado numa conferência em linha em 26 de abril de 2021³. Em 2022, serão também iniciados os trabalhos sobre um quadro conjunto para os jovens. Os dois quadros baseiam-se nos atuais quadros OCDE/INFE de competências essenciais em matéria de literacia financeira⁴, atualizando-os com competências em matéria de finanças digitais e sustentáveis e competências relevantes para a resiliência. As competências são também adaptadas ao contexto da UE, sempre que necessário.

A literacia financeira é uma combinação de consciencialização, conhecimentos, aptidões, atitudes e comportamentos no domínio financeiro necessários para tomar decisões financeiras sólidas e, em última análise, alcançar o bem-estar financeiro individual⁵. O quadro UE/OCDE-INFE de competências financeiras para adultos tem por objetivo promover um entendimento comum das competências financeiras dos adultos entre os Estados-Membros e as autoridades nacionais, os estabelecimentos de ensino, a indústria e as pessoas. Além disso, serve de base para uma abordagem mais coordenada entre os decisores políticos nacionais e da UE. Ao apoiar os esforços para melhorar a literacia financeira, o quadro visa contribuir para o objetivo geral de melhorar o bem-estar financeiro individual.

O quadro centra-se nas competências relacionadas com as finanças pessoais e não afeta as competências já abrangidas por outros quadros existentes, como o quadro europeu de

¹ Uma União dos Mercados de Capitais ao serviço das pessoas e das empresas - novo plano de ação, COM/2020/590 final, <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=COM:2020:590:FIN>.

² Relatório conjunto UE/OCDE-INFE sobre os resultados da avaliação da viabilidade de elaborar um quadro europeu em matéria de competências financeiras na EU: https://ec.europa.eu/info/sites/default/files/business_economy_euro/banking_and_finance/documents/210408-report-financial-competence-framework_en.pdf, abril de 2021.

³ https://ec.europa.eu/info/events/finance-210426-eu-financial-competence-framework_en.

⁴ Quadro G20/OCDE-INFE de competências essenciais em matéria de literacia financeira para adultos (com mais de 18 anos): <https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/Core-Competencies-Framework-Adults.pdf> e Quadro OCDE/INFE de competências essenciais em matéria de literacia financeira para jovens (com idades entre os 15 e os 18 anos): <https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/Core-Competencies-Framework-Youth.pdf>.

⁵ Recomendação do Conselho da OCDE sobre literacia financeira, 29 de outubro de 2020; <https://legalinstruments.oecd.org/en/instruments/OECD-LEGAL-0461>. Esta definição está em consonância com a definição de «competência» constante da Recomendação do Conselho da UE; Recomendação do Conselho, de 22 de maio de 2018, sobre as Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida: https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=uriserv%3AOJ.C_.2018.189.01.0001.01.POR.

competências digitais para os cidadãos (DigComp)⁶, o quadro europeu de competências empresariais (EntreComp)⁷ e o quadro OCDE/INFE de competências essenciais em matéria de literacia financeira para as MPME⁸, antes complementando-as.

O quadro UE/OCDE-INFE de competências financeiras é colocado à disposição das autoridades públicas, dos organismos privados e da sociedade civil para adoção voluntária na UE. Este quadro poderia ser utilizado para apoiar o desenvolvimento de políticas e iniciativas nacionais em matéria de literacia financeira.

Mais concretamente, o quadro não pretende ser um programa curricular, mas antes uma base conceptual para construir uma série de políticas e medidas de educação financeira. O quadro apresenta um conjunto de competências baseadas em resultados que podem ser utilizadas para:

- apoiar o **desenvolvimento, a aplicação e a atualização das estratégias nacionais de literacia financeira.**
- apoiar a **conceção de programas de educação financeira e o desenvolvimento de materiais e ferramentas de aprendizagem no domínio da educação financeira.** Poderá também apoiar a inclusão da educação financeira nos programas curriculares das instituições de ensino superior, contribuir para a conceção de ações de formação de adultos destinadas aos professores e apoiar os materiais e programas pedagógicos especificamente concebidos para ajudar os grupos financeiramente vulneráveis. Poderá ainda apoiar a organização de campanhas de sensibilização públicas ou privadas.
- facilitar a **avaliação dos níveis de literacia financeira e das iniciativas de literacia financeira.** Por exemplo, pode servir de base para desenvolver indicadores de literacia financeira que possam avaliar a eficácia das iniciativas nacionais nesta matéria.

Tal como descrito na secção 2.3, o quadro é disponibilizado em duas versões: uma versão Word para impressão que inclui todas as competências e uma versão Excel que permite aos utilizadores consultar e filtrar as competências do quadro em função das suas necessidades.

1.2. Casos de utilização possíveis

Ao utilizar o quadro para desenvolver políticas e iniciativas, os decisores políticos e os responsáveis pela conceção de programas podem ter de identificar uma seleção das competências mais relevantes no quadro para conceber programas, recursos e ferramentas que se adaptem às necessidades específicas dos participantes. Este quadro é mais uma ferramenta para apoiar os decisores políticos e os profissionais na criação das suas próprias políticas e programas do que um programa curricular, mas pode ser facilmente adaptado para responder às necessidades de situações de vida ou grupos-alvo específicos.

⁶ [DigComp | EU Science Hub \(europa.eu\).](https://ec.europa.eu/science-hub/index.cfm?fuseaction=mainMenu)

⁷ [https://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=1317&langId=pt.](https://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=1317&langId=pt)

⁸ [https://www.oecd.org/finance/financial-education/OECD-INFE-core-competencies-framework-on-financial-literacy-for-MSMEs.pdf.](https://www.oecd.org/finance/financial-education/OECD-INFE-core-competencies-framework-on-financial-literacy-for-MSMEs.pdf)

Por exemplo, **os futuros utilizadores do quadro poderão selecionar e extrair as competências mais relevantes para algumas «fases de vida» específicas.** Uma pessoa que auferir o seu primeiro salário terá de adquirir um conjunto de competências relacionadas com os registos financeiros (arquivar as folhas de vencimento para referência futura), com a poupança (compreender a importância de pôr regularmente dinheiro de lado) e com a pensão (compreender a importância do planeamento da pensão desde cedo). Outro exemplo é a constituição de uma hipoteca para adquirir a primeira propriedade: esta importante decisão financeira implica compreender as principais características do empréstimo hipotecário como produto financeiro e compreender as implicações financeiras deste compromisso, nomeadamente o impacto no rendimento disponível futuro e as consequências do não reembolso do empréstimo (p. ex., a execução hipotecária).

Outra utilização possível do quadro pode consistir em selecionar e extrair as competências mais relevantes para alguns grupos-alvo específicos, como as mulheres, os idosos, os jovens, os grupos de baixos rendimentos ou outros grupos que possam ser financeiramente vulneráveis. A priorização de grupos-alvo específicos para a aplicação do quadro em ações de formação adaptadas poderá variar, em certa medida, de um Estado-Membro para outro e dependerá das condições locais (nacionais ou regionais).

1.3. Desenvolvimento do quadro de competências financeiras

O êxito do quadro UE/OCDE-INFE de competências financeiras dependerá da capacidade de estabelecer um entendimento comum e de suscitar a vontade dos Estados-Membros e das partes interessadas de utilizar o quadro para informar e contribuir para as políticas e iniciativas em matéria de literacia financeira. **Era, portanto, essencial dialogar desde uma fase inicial com as instituições e organizações que, em última análise, utilizarão o quadro.** Por conseguinte, **os Estados-Membros e as partes interessadas desempenharam um papel fundamental ao longo do desenvolvimento do quadro:**

- Foi criado um subgrupo específico do **Grupo de Peritos Governamentais da UE no domínio dos Serviços Financeiros a Retalho (GPGSFR)** para apoiar o desenvolvimento do quadro de competências. Este subgrupo é composto por peritos das autoridades nacionais responsáveis pelas políticas em matéria de literacia financeira. Alguns membros do subgrupo são também membros da OCDE/INFE. O subgrupo GPGSFR reuniu-se cinco vezes entre junho de 2021 e dezembro de 2021 para desenvolver o quadro.
- Além disso, em outubro de 2021, foi organizado um **debate técnico com peritos** para analisar a facilidade de utilização do projeto de quadro de competências pelos profissionais (educadores de adultos, organizações de consumidores e representantes da indústria envolvidos em programas de literacia financeira) e determinar se e de que forma o quadro poderia ser revisto para o tornar mais convivial e mais fácil de aplicar em iniciativas educativas concretas.

2. EXPLORAÇÃO DO QUADRO DE COMPETÊNCIAS FINANCEIRAS

2.1. Estrutura do quadro

O quadro conjunto UE/OCDE-INFE em matéria de competências financeiras divide as competências em quatro áreas de conteúdos: **dinheiro e transações, planeamento e gestão das finanças, riscos e recompensa e panorama financeiro**⁹. Estas áreas de conteúdos foram, por sua vez, divididas em temas e subtemas.

Para cada competência, são consideradas três dimensões: **i) consciencialização/conhecimento/compreensão**, **ii) aptidões/comportamento**, e **iii) confiança/motivação/atitudes**. A primeira dimensão, **consciencialização/conhecimento/compreensão**, abrange as competências relacionadas com o conhecimento ou os aspetos informativos (estar a par de determinadas informações ou ter conhecimentos sobre um tema). A segunda dimensão, **aptidões/comportamentos**, descreve as competências relacionadas com as ações e aptidões que têm por objetivo melhorar o bem-estar financeiro individual. A terceira categoria, **confiança/motivação/atitudes**, procura refletir a tomada de decisão interna que apoia ou dificulta o comportamento financeiro para alcançar ou manter o bem-estar financeiro.

A figura 2.1 apresenta uma representação esquemática e um exemplo da forma como cada área de conteúdo e cada dimensão estão organizadas no quadro. É importante ter em conta que muitas competências podem ser relevantes em diferentes áreas de conteúdos e que não foram repetidas para evitar sobreposições.

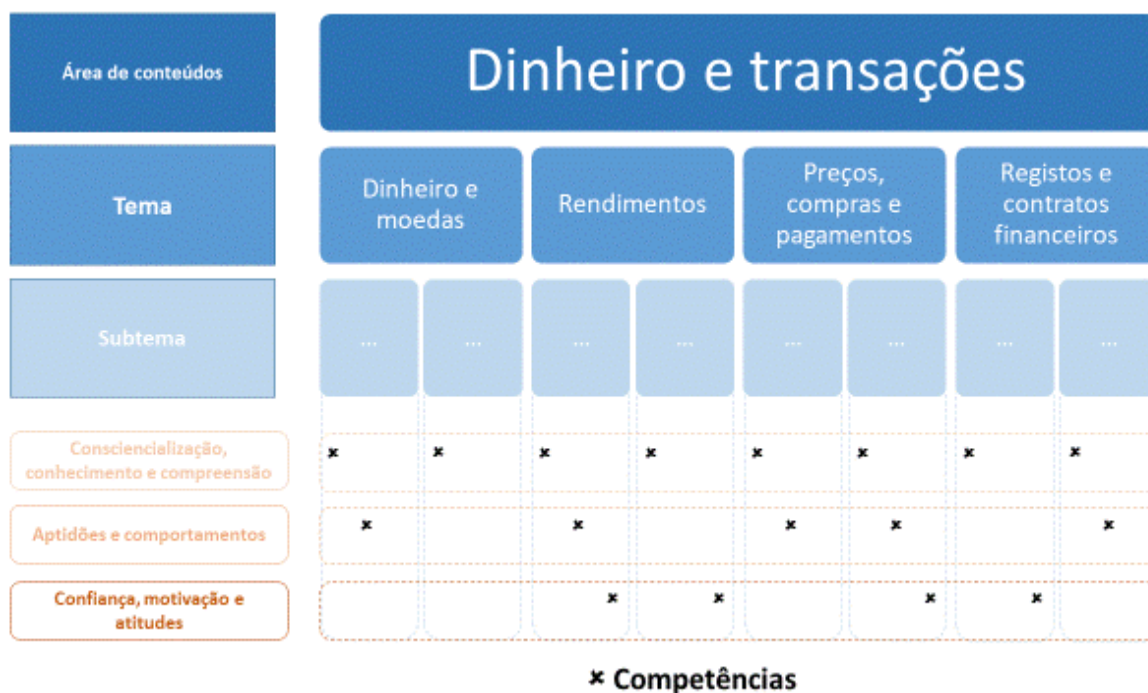


Figura 2.1: Representação esquemática das competências na área de conteúdos «Dinheiro e Transações».

⁹ Esta estrutura está em consonância com o anterior quadro OCDE/INFE de competências para adultos.

2.1.1. Área de conteúdos 1: Dinheiro e transações

Esta área de conteúdos abrange os conhecimentos, as aptidões e as atitudes relacionadas com: as diferentes formas de dinheiro e moedas; os rendimentos; os preços, os pagamentos e as compras; e a importância dos registos e contratos financeiros.

O principal objetivo desta área de conteúdos é estabelecer e identificar as competências necessárias para compreender as diferentes características do dinheiro, a forma de o obter como rendimento, a forma de proceder à sua troca por bens e serviços e a importância de fazer um acompanhamento e registo da forma como é obtido e trocado.

Estes temas abrangem algumas das competências mais básicas e fundamentais. É muito importante compreender as características do dinheiro, pois este está na base do bem-estar financeiro e pode assumir diferentes formas. As *competências relacionadas com os rendimentos* são essenciais para a resiliência financeira e são relevantes para muitas outras competências, como a orçamentação, a poupança e a reforma.

As competências incluídas na secção relativa aos *preços, compras e pagamentos* visam abranger os domínios relacionados com a troca de dinheiro por serviços e produtos e com a transferência de dinheiro. Uma pessoa com estas competências procuraria os preços mais vantajosos para os produtos e serviços, bem como os métodos mais eficazes para os adquirir.

Por fim, a última secção abrange os *contratos e registos financeiros*, que são fundamentais para fazer o acompanhamento das transações financeiras e dos acordos assinados pelo indivíduo. As competências abordadas nesta secção referem-se aos conhecimentos relacionados com a requisição, a manutenção e a compreensão dos registos e contratos financeiros.

2.1.2. Área de conteúdos 2: Planeamento e gestão das finanças

Esta área de conteúdos abrange os conhecimentos, as aptidões e as atitudes relacionadas com a orçamentação; a gestão das receitas e das despesas; a poupança; os investimentos; o planeamento a longo prazo; a reforma/aposentação; o crédito; a dívida e a gestão da dívida.

O principal objetivo desta área de conteúdos é estabelecer as competências necessárias para *gerir a situação financeira* de uma pessoa ou de um agregado familiar a curto e longo prazo. Tal inclui não só a gestão quotidiana das receitas e das despesas, mas também o planeamento para o futuro, e abrange as competências relacionadas com a poupança e os investimentos, bem como a gestão do crédito e da dívida.

A gestão das receitas e das despesas assenta na orçamentação e na gestão rigorosa das entradas e saídas de dinheiro. As competências abordadas na secção relativa à orçamentação e à gestão das receitas e das despesas conferem especial atenção à importância de planear e manter o controlo das entradas e saídas de dinheiro. Destacam igualmente a utilidade da utilização de ferramentas de orçamentação.

A *poupança ou o investimento* são também aspetos importantes do planeamento e da gestão das finanças. Esta área de conteúdos inclui competências que sublinham a importância de pôr dinheiro de lado, a forma de o fazer e os tipos de produtos que podem ser utilizados para este fim. Além disso, são também abordadas noções básicas de investimento, diversificação e investimento sustentável.

Para alcançar o bem-estar financeiro, o indivíduo deve olhar para além das considerações de curto prazo e ter em conta as necessidades financeiras a longo prazo. Por conseguinte, esta área de conteúdos também inclui competências relacionadas com *a reforma, o planeamento a longo prazo e a constituição de património*.

Por fim, as últimas secções desta área de conteúdos centram-se na gestão do crédito e da dívida. As competências incluídas nestas secções visam sensibilizar as pessoas para os aspetos positivos e negativos do crédito, as circunstâncias em que é aconselhável solicitar crédito, a forma de evitar dificuldades financeiras relacionadas com o endividamento e a forma de superar situações de sobre-endividamento.

2.1.3. Área de conteúdos 3: Risco e recompensa

Esta área de conteúdos abrange os conhecimentos, as aptidões e as atitudes relacionadas com a identificação dos riscos; as redes de segurança financeira; os seguros; e o equilíbrio entre risco e recompensa.

O objetivo desta área de conteúdos é abranger as competências relacionadas com a avaliação dos riscos, a compreensão da forma de os atenuar através dos seguros e das redes de segurança financeira e a compreensão dos compromissos decorrentes da assunção de riscos.

A identificação adequada dos riscos é importante para o bem-estar financeiro de uma pessoa, uma vez que o conhecimento dos riscos é fundamental na tomada de decisões financeiras e de outros tipos de decisões. As competências incluídas na primeira secção abrangem as noções básicas e as fontes de risco, incluindo os riscos inerentes aos produtos financeiros e os riscos que podem ser cobertos e segurados.

Dependendo das preferências e das circunstâncias das pessoas, pode também ser importante atenuar os riscos. Por conseguinte, esta secção abrange as competências relacionadas com as redes de segurança financeira e os seguros. Estas competências podem ajudar a reduzir tanto o risco como os choques negativos inesperados que podem afetar o bem-estar financeiro.

O risco é também um conceito fundamental no investimento, pois um rendimento esperado ou exigido mais elevado tende a implicar um risco mais elevado. Por conseguinte, esta secção abrange igualmente as competências relacionadas com o investimento.

2.1.4. Área de conteúdos 4: Panorama financeiro

Esta área de conteúdos abrange os conhecimentos, as aptidões e as atitudes relacionadas com a regulamentação e a proteção dos consumidores; os direitos e responsabilidades dos consumidores; a utilização da educação financeira, da informação financeira e do aconselhamento financeiro; os produtos e serviços financeiros; as burlas e fraudes; a compreensão da fiscalidade e da despesa pública; e as influências externas nas decisões financeiras.

Esta área de conteúdos abrange as características e particularidades do mundo financeiro. O primeiro conjunto de competências diz respeito à proteção dos consumidores e aos direitos e responsabilidades dos consumidores. As regras em matéria de proteção dos consumidores ajudam estes últimos a preservar o seu bem-estar financeiro. As pessoas devem estar cientes das obrigações que assumem ao adquirir produtos ou serviços.

É importante que os adultos possam aceder a informações, educação e aconselhamento fiáveis em matéria financeira. As competências incluídas nesta secção abrangem as competências relacionadas com a capacidade de encontrar essas informações em fontes verificadas, o papel da educação financeira, bem como saber quando e onde procurar aconselhamento financeiro.

O panorama financeiro é em grande medida influenciado pelos produtos e serviços financeiros disponíveis. Um grupo de competências centra-se nas características gerais dos produtos e serviços financeiros. Esta secção analisa as informações que devem ser divulgadas e inclui competências relacionadas com a adequação dos produtos e serviços.

As burlas e a fraude estão a tornar-se mais frequentes em todo o panorama financeiro, podendo ter consequências financeiras significativas. A fim de preservar o seu bem-estar financeiro, os adultos devem estar cientes da existência de burlas e fraudes. Esta secção contém competências relacionadas com a consciencialização e a capacidade de reação das pessoas face a situações fraudulentas, incluindo a capacidade de comunicar burlas e fraudes à autoridade competente.

Os impostos são uma componente indispensável do panorama financeiro com que as pessoas têm de lidar ao longo da vida. As competências abordadas nesta secção dizem respeito à necessidade de as pessoas estarem cientes da importância dos impostos, da sua capacidade para apresentar formulários fiscais e da consciência das consequências caso não o façam. Esta secção abrange igualmente competências relacionadas com as despesas públicas para que as pessoas saibam para que servem os impostos.

O último conjunto de competências incide nas influências externas. As pessoas devem estar cientes de que a sua tomada de decisões financeiras pode ser influenciada por fatores externos e de que as suas decisões financeiras podem ter um impacto na sociedade em geral. As competências incluídas nesta secção centram-se na consciencialização para esses fatores e na importância de desenvolver estratégias para os atenuar, sempre que possível.

2.2. Dimensões transversais do quadro

2.2.1. Competências em matéria de finanças digitais

O quadro G20/OCDE-INFE inicial de competências essenciais em matéria de literacia financeira para adultos foi publicado em 2016. Desde então, a digitalização das finanças e da comunicação aumentou rapidamente, tendo sido ainda mais acelerada pela pandemia de COVID-19. Os bens e serviços, incluindo os produtos e serviços financeiros, são agora, cada vez mais, oferecidos através de meios digitais, o que ameaça deixar para trás as pessoas que não possuem os conhecimentos, as aptidões e as atitudes para os utilizar com segurança.

O novo quadro UE/OCDE-INFE integra melhor as competências em matéria de finanças digitais, tendo também em conta a evolução recente. As competências em matéria de finanças digitais referem-se a competências relacionadas com os serviços financeiros digitais, as ferramentas digitais relevantes para as finanças pessoais, os ativos digitais ou qualquer outra competência relacionada com os meios digitais com relevância para as finanças pessoais. As competências digitais são transversais e relevantes em todo o quadro. Por conseguinte, estas competências são integradas horizontalmente em todas as áreas de conteúdo e secções, em vez de serem agrupadas numa secção específica sobre

competências em matéria de finanças digitais. Foi dada especial atenção à formulação das competências de forma flexível de modo a ter em conta a eventual evolução futura.

Entre os exemplos de competências em matéria de finanças digitais que foram acrescentadas contam-se as competências relativas a moedas digitais, ferramentas digitais e métodos de pagamento, criptoativos, dados pessoais e proteção de dados pessoais, produtos e serviços financeiros digitais, aconselhamento automatizado, burlas e fraudes em linha e riscos cibernéticos.

Para facilitar a rastreabilidade das competências em matéria de finanças digitais, estas foram assinaladas a azul na versão para impressão do quadro¹⁰.

2.2.2. Competências em matéria de finanças sustentáveis

As preocupações em matéria de sustentabilidade tornaram-se cada vez mais relevantes para as finanças pessoais, verificando-se atualmente um forte aumento dos produtos e serviços financeiros sustentáveis. Na UE, a regulamentação relacionada com a sustentabilidade financeira e, nomeadamente, com a divulgação de informações sobre sustentabilidade, está a ser desenvolvida a um ritmo acelerado. Tal oferece às pessoas mais possibilidades de alinharem as suas decisões financeiras com as suas preferências em termos de sustentabilidade, o que também pode ter implicações societárias mais vastas. No entanto, pode também aumentar a complexidade do panorama financeiro em que têm de tomar as suas decisões. Os adultos devem desenvolver os conhecimentos, atitudes e aptidões necessários para tomar decisões financeiras sólidas que tenham em conta as suas preferências em termos de sustentabilidade (ambiental, social e de governação).

As competências em matéria de finanças sustentáveis, que foram abrangidas de forma limitada no quadro G20/OCDE-INFE de competências essenciais em matéria de literacia financeira para adultos publicado em 2016, foram agora mais bem integradas no novo quadro UE/OCDE-INFE. As competências em matéria de finanças sustentáveis são formuladas de forma a ter em conta a evolução esperada, o que constitui uma dificuldade especial tendo em conta o ritmo acelerado da evolução no domínio das finanças sustentáveis e a natureza técnica de algumas das competências.

À semelhança das competências em matéria de finanças digitais, as competências em matéria de finanças sustentáveis são integradas horizontalmente em todo o quadro, uma vez que estas são relevantes para vários aspetos das finanças pessoais, inclusive para além do investimento.

Algumas das competências mais relevantes em matéria de finanças sustentáveis que foram acrescentadas referem-se ao impacto ambiental das compras, às características de sustentabilidade dos produtos de investimento, ao investimento sustentável, ao branqueamento ecológico, aos riscos relacionados com o clima e aos rótulos de sustentabilidade.

¹⁰ Em alguns casos, pode não haver qualquer menção específica a «digital» ou «em linha» na competência, mas, uma vez que existe uma dimensão digital relevante na competência que deve ser tida em conta pelos utilizadores, esta foi assinalada como azul.

Para facilitar a identificação das competências em matéria de finanças sustentáveis no quadro, estas foram assinaladas a verde na versão para impressão do quadro.

2.2.3. *Resiliência financeira*

A pandemia de COVID-19 aumentou ainda mais a necessidade de melhorar a resiliência financeira das famílias e de combater a vulnerabilidade financeira. De acordo com os dados do Eurostat, um terço dos agregados familiares da UE não conseguia fazer face a uma despesa inesperada em períodos normais, e ainda menos durante a pandemia. O inquérito internacional sobre a literacia financeira de adultos, publicado em 2020 pela OCDE/INFE¹¹, mostrou que, já antes da pandemia, cerca de um em cada três adultos nos países da OCDE participantes se preocupava com o pagamento das despesas normais de subsistência. A literacia financeira pode ajudar as pessoas a reforçar a sua resiliência financeira. No entanto, os níveis de literacia financeira continuam a variar significativamente entre os grupos da população, sendo os grupos com menor literacia financeira potencialmente mais vulneráveis e menos resilientes do ponto de vista financeiro.

Para efeitos do presente quadro, a resiliência financeira é definida como a capacidade das pessoas ou das famílias para resistir e fazer face a choques negativos com consequências financeiras e para os superar¹². Estes choques podem ser macro (gerais) e micro (específicos a um indivíduo). A prevenção (ação preventiva) e a rápida recuperação (capacidade de resistir) dos efeitos financeiros negativos graves dos choques são considerações importantes a este respeito. Daí que a resiliência financeira abranja um vasto leque de competências.

O quadro UE/OCDE-INFE de competências financeiras para adultos identifica as competências mais relevantes para a resiliência financeira. Tal pode ajudar os governos nacionais e as partes interessadas pertinentes a utilizar o quadro para o desenvolvimento de políticas e medidas especificamente destinadas a reforçar a resiliência financeira, em especial dos grupos financeiramente vulneráveis. As competências relevantes em matéria de resiliência financeira não são destacadas na versão para impressão do quadro, mas são marcadas na versão Excel.

2.2.4. *Competências essenciais*

Embora o quadro abranja uma vasta gama de competências relevantes para as pessoas, nem todas são necessariamente consideradas essenciais. Além disso, o inquérito internacional OCDE/INFE de 2020 sobre a literacia financeira de adultos¹³ e os anteriores inquéritos OCDE/INFE sobre a literacia financeira de adultos salientaram a grande heterogeneidade dos níveis de literacia financeira, não só entre os países, mas sobretudo dentro dos mesmos.

¹¹ <https://www.oecd.org/financial/education/oecd-infe-2020-international-survey-of-adult-financial-literacy.pdf>.

¹² Esta definição está em consonância com a adotada no relatório do G20/OCDE-INFE intitulado «Supporting Financial Resilience and Transformation through Digital Financial Literacy» [apoio à resiliência financeira e à transformação através da literacia financeira digital] <https://www.oecd.org/finance/financial-education/supporting-financial-resilience-and-transformation-through-digital-financial-literacy.htm>.

¹³ <https://www.oecd.org/financial/education/oecd-infe-2020-international-survey-of-adult-financial-literacy.pdf>.

A fim de facilitar a consulta e a utilização do quadro por parte dos decisores políticos e dos profissionais, este especifica as competências que são particularmente relevantes para: **i) a vida quotidiana e/ou o bem-estar financeiro atual ou futuro, e ii) a maioria da população adulta.** Por exemplo, a maioria das competências na área de conteúdos «dinheiro e transações», «planeamento e gestão das finanças» ou «panorama financeiro», bem como algumas competências na área de conteúdos «risco e recompensa» (por exemplo, seguros e redes de segurança) são relevantes para a vida quotidiana da maioria dos adultos [ou seja, são relevantes para as subalíneas i) e ii)]. Em contrapartida, as competências relacionadas com o câmbio só são relevantes para determinados adultos [ou seja, só são relevantes para a subalínea i)].

Esta categorização das competências ilustra a forma como os utilizadores podem selecionar determinadas competências para distinguir as competências «essenciais» das competências mais «avançadas» ou «especializadas». Esta categorização não é destacada na versão para impressão do quadro, mas apenas na versão Excel.

2.3. Ferramenta para filtrar as competências em função das necessidades do utilizador

A versão para impressão do quadro é complementada com uma versão Excel para facilitar aos utilizadores a consulta e a filtragem de competências em função das suas necessidades.

São aplicadas cinco etiquetas às competências correspondentes. Estas etiquetas são 1) competência em matéria de finanças digitais; 2) competência em matéria de finanças sustentáveis; 3) competência relevante para a resiliência financeira; 4) competência relevante para a vida quotidiana e/ou o bem-estar financeiro atual ou futuro e 5) competência relevante para a grande maioria da população adulta. Além disso, são incluídos metadados para cada competência (número de identificação que corresponde à versão Word do quadro, área de conteúdo, tema, subtema, e indica se se trata de uma consciencialização/conhecimento/compreensão, aptidão/comportamento ou confiança/motivação/atitude).

Os decisores políticos e os profissionais podem aplicar etiquetas em função das suas necessidades e filtrar as competências que lhes são mais úteis. Podem, por exemplo, selecionar apenas competências de um subtema específico (por exemplo, «noções básicas de risco») ou com uma etiqueta específica (por exemplo, competências com uma dimensão de finanças sustentáveis ou competências relevantes para a resiliência financeira). As etiquetas são cumulativas, pelo que é possível filtrar todas as competências que são relevantes para a grande maioria da população, que são relevantes para a vida quotidiana e/ou o bem-estar financeiro atual ou futuro, e que têm uma dimensão de finanças sustentáveis, se se quiser criar material pedagógico sobre os aspetos essenciais das finanças sustentáveis.

No futuro, poder-se-á considerar a possibilidade de utilizar etiquetas adicionais e convidar os utilizadores a aplicar etiquetas adicionais para adaptar o quadro às suas necessidades. Por exemplo, as competências podem ser etiquetadas para identificar casos de utilização específicos, como as decisões financeiras importantes na vida.

3. PRÓXIMAS ETAPAS

3.1. Facilitar a adoção do quadro de competências financeiras para adultos

A finalização do quadro UE/OCDE-INFE de competências financeiras para adultos é apenas o início. A próxima etapa consistirá na divulgação e facilitação da adoção do quadro entre os Estados-Membros e as partes interessadas, nomeadamente através de **intercâmbios específicos em 2022**. O objetivo será apoiar a utilização do quadro em políticas, ferramentas e materiais educativos concretos e oferecer aos decisores políticos e às partes interessadas uma plataforma para o intercâmbio de boas práticas e ensinamentos retirados aquando da adoção do quadro.

3.2. Desenvolvimento de um quadro de competências financeiras para crianças e jovens (com menos de 18 anos)

Em 2022, os serviços da Comissão e a OCDE, em cooperação com os Estados-Membros, começarão a trabalhar no quadro de competências financeiras para crianças e jovens (com menos de 18 anos). Prevê-se que este quadro esteja concluído até 2023.

4. GLOSSÁRIO

As definições a seguir apresentadas constam dos atos jurídicos da UE em vigor, baseiam-se nas definições ou disposições pertinentes desses atos, ou assentam nos instrumentos estratégicos e publicações da OCDE reconhecidos a nível mundial. Em alguns casos, estas definições foram encurtadas ou simplificadas. Nos casos em que as definições foram encurtadas, simplificadas ou introduzidas unicamente para efeitos do presente documento, não constituem uma definição jurídica estabelecida.

Os termos e expressões definidos no presente glossário são destacados em itálico no texto do quadro.

- **Criptoativos**: uma representação digital de valor ou de direitos que pode ser transferida e armazenada eletronicamente, recorrendo à tecnologia de registo distribuído ou a outra tecnologia semelhante [2020/0265 (COD), *Proposta de regulamento relativo aos mercados de criptoativos*]
- **Assinatura eletrónica**: os dados em formato eletrónico que se ligam ou estão logicamente associados a outros dados em formato eletrónico e que sejam utilizados pelo signatário para assinar [*Regulamento (UE) n.º 910/2014 relativo à identificação eletrónica e aos serviços de confiança para as transações eletrónicas no mercado interno*]
- **Literacia financeira**: uma combinação de consciencialização, conhecimentos, competências, atitudes e comportamentos no domínio financeiro necessários para tomar decisões financeiras sólidas e, em última análise, alcançar o bem-estar

financeiro individual (*Recomendação do Conselho da OCDE sobre literacia financeira, 29 de outubro de 2020*¹⁴)

- **Educação financeira:** o processo pelo qual os consumidores/investidores financeiros melhoram a sua compreensão dos produtos, conceitos e riscos financeiros e desenvolvem, através da informação, da instrução e/ou do aconselhamento objetivo, as competências e a confiança necessárias para se tornarem mais conscientes dos riscos e oportunidades financeiros, fazerem escolhas informadas, saberem onde obter ajuda e tomarem outras medidas eficazes para melhorar o seu bem-estar financeiro (*Princípios de Alto Nível da OCDE/INFE sobre as estratégias nacionais de educação financeira, aprovados pelos líderes do G20 em 2012*)
- **Resiliência financeira:** a capacidade das pessoas ou das famílias para resistir e fazer face a choques negativos com consequências financeiras e para os superar (*Relatório G20/OCDE-INFE sobre o apoio à resiliência financeira e à transformação através da literacia financeira digital*)
- **Imparcial:** Para efeitos do presente documento, o termo «imparcial» deve ser entendido como não tendencioso e isento de conflito de interesses. Note-se que não se trata de uma definição jurídica da UE.
- **Consultoria para investimento independente** (ou consultoria financeira independente para efeitos do presente quadro): consultoria prestada por uma empresa de investimento a um cliente numa base independente e no âmbito da qual essa empresa de investimento cumpre uma série de requisitos, nomeadamente no que respeita a uma gama suficiente de instrumentos financeiros disponíveis, bem como às restrições em matéria de remunerações, comissões ou quaisquer prestações monetárias ou não monetárias pagas ou concedidas por qualquer terceiro em relação à prestação do serviço a um cliente (com base nas disposições da *Diretiva 2014/65/UE relativa aos mercados de instrumentos financeiros*)
- **Conta de pagamento com características básicas:** conta de pagamento que permite aos consumidores efetuar determinadas operações, tais como, pelo menos, a colocação de fundos, o levantamento de numerário e a execução e receção de operações de pagamento de e para terceiros, inclusive a execução de transferências a crédito (com base nas disposições da *Diretiva 2014/92/UE relativa à comparabilidade das comissões relacionadas com as contas de pagamento, à mudança de conta de pagamento e ao acesso a contas de pagamento com características básicas*)
- **Investimento sustentável:** um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo de natureza ambiental, ou um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo de natureza social, ou um investimento em capital humano ou em comunidades económica ou socialmente desfavorecidas, desde que tais investimentos não prejudiquem significativamente nenhum desses objetivos e desde que as empresas beneficiárias do investimento empreguem práticas de boa governação [com base na definição constante do

¹⁴ Esta definição está em consonância com a definição de «competência» constante da Recomendação do Conselho da UE; Recomendação do Conselho, de 22 de maio de 2018, sobre as Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida:
https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=uriserv%3AOJ.C_.2018.189.01.0001.01.POR.

Regulamento (UE) 2019/2088 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros]

- **Dados pessoais:** informação relativa a uma pessoa singular identificada ou identificável («titular dos dados»); é considerada identificável uma pessoa singular que possa ser identificada, direta ou indiretamente, em especial por referência a um identificador, como por exemplo um nome, um número de identificação, dados de localização, identificadores por via eletrónica ou a um ou mais elementos específicos da identidade física, fisiológica, genética, mental, económica, cultural ou social dessa pessoa singular [*Regulamento (UE) 2016/679 relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados*]

- **Branqueamento ecológico:** a prática de obtenção de uma vantagem concorrencial desleal ao comercializar um produto financeiro como sendo ecológico, quando, na realidade, os padrões ambientais básicos não são cumpridos [com base nas disposições do *Regulamento (UE) 2020/852 relativo ao estabelecimento de um regime para a promoção do investimento sustentável*]

Quadro CE/OCDE-INFE em matéria de competências financeiras para adultos

Legenda

A azul : Sugestões de competências que fazem referência às finanças digitais e à prestação de informações, educação e aconselhamento por via digital

A verde : Sugestões de competências que fazem referência às finanças sustentáveis
--

Em <i>itálico</i> : Conceitos definidos no glossário
--

1. Dinheiro e transações

Tema	Consciencialização, conhecimento e compreensão	Aptidões e comportamento	Confiança, motivação e atitudes
1.1 Dinheiro e moedas	<p>Formas e utilização do dinheiro</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Está ciente de que o dinheiro pode assumir diferentes formas 2. Compreende o significado de moeda com curso legal 	<ol style="list-style-type: none"> 3. É capaz de utilizar e guardar dinheiro de forma segura em todas as suas formas 4. Tem em conta as vantagens e desvantagens relativas das diferentes formas de dinheiro na escolha de qual utilizar 	<ol style="list-style-type: none"> 5. Está motivado(a) para aprender sobre as diferentes formas de dinheiro 6. Tem confiança na utilização das diferentes formas de dinheiro
	<p>Notas e moedas</p> <ol style="list-style-type: none"> 7. Sabe como identificar as notas e moedas autênticas 8. Está ciente de que a moeda ou notas e moedas específicas podem tornar-se obsoletas com o tempo como dinheiro/meio de pagamento oficial 	<ol style="list-style-type: none"> 9. Toma as medidas adequadas se as notas ou moedas forem consideradas falsas 10. Procede à troca de notas e moedas obsoletas por novas notas e moedas dentro do prazo fixado para essa troca 	<ol style="list-style-type: none"> 11. Adotou a atitude certa quando confrontado com dinheiro falso

	<p>Câmbio</p> <p>Sabe</p> <p>12. Como aplicar as taxas de câmbio para converter moedas</p> <p>13. Que as taxas de transação, as comissões e as taxas de câmbio variam com o tempo e consoante os prestadores</p> <p>14. Compreende o impacto da variação das taxas de câmbio nas transferências de dinheiro, nas viagens ao estrangeiro ou nas compras no estrangeiro</p> <p>15. Está ciente da existência de ferramentas de conversão de moeda</p>	<p>16. É capaz de converter preços expressos em moedas diferentes</p> <p>17. Tem em conta as comissões e a taxa de câmbio ao decidir como transferir ou trocar dinheiro</p>	<p>18. Tem confiança para realizar transações em diferentes moedas</p> <p>19. Compara as taxas de câmbio de diferentes prestadores na procura da melhor cotação</p>
<p>1.2 Rendimentos</p>	<p>Fontes de rendimentos</p> <p>20. Conhece as fontes de rendimentos auferidos e não auferidos, incluindo as prestações públicas disponíveis e os requisitos para o seu recebimento</p> <p>21. Compreende por que razão o rendimento líquido de uma pessoa pode flutuar</p>	<p>24. Declara todas as fontes de rendimentos às autoridades fiscais</p>	<p>25. Sente-se à vontade para falar dos seus rendimentos com outras pessoas, quando necessário</p>

	<p>22. É capaz de identificar formas legais de aumentar o rendimento</p> <p>23. Compreende como os ativos ou os investimentos podem constituir uma fonte de rendimentos</p>		
	<p>Folhas de vencimento e declarações de rendimentos</p> <p>Compreende</p> <p>26. Os elementos de uma folha de vencimento e de uma declaração de rendimentos</p> <p>27. Como aceder às informações pertinentes sobre o rendimento de uma pessoa e como guardar e registar essas informações</p> <p>28. A diferença entre o rendimento bruto e o rendimento líquido</p> <p>29. Que algumas deduções automáticas na remuneração podem ser afetadas à constituição de património/concessão de direitos ou ao pagamento de despesas</p>	<p>Verifica</p> <p>30. As folhas de vencimento e declarações de rendimentos e arquiva-as para referência futura</p> <p>31. O rendimento efetivo face ao rendimento esperado e procura analisar as razões dessa diferença</p> <p>32. Utiliza o rendimento bruto ou líquido, conforme adequado, na tomada de decisões</p> <p>33. Tem em conta o pacote de remuneração completo, incluindo as contribuições para poupanças ou seguros, se for caso disso, ao comparar o rendimento atual com outras alternativas</p>	

	<p>Necessidades de rendimento</p> <p>34. Compreende que, idealmente, as despesas não devem exceder as receitas</p> <p>35. Está ciente de que é importante dispor de um rendimento suficiente quando se reforma</p>	<p>36. Avalia as necessidades de rendimento atuais e procura formas de obter rendimentos suficientes para cobrir essas necessidades</p> <p>37. Faz uma avaliação realista do rendimento esperado</p> <p>38. Reserva alguns rendimentos para a reforma</p>	<p>39. Está motivado(a) para encontrar uma forma de gerar rendimentos suficientes para preservar o nível de vida atual e futuro</p>
	<p>Impacto da carreira profissional no rendimento</p> <p>40. Está ciente de que diferentes empregos e percursos profissionais, incluindo o empreendedorismo, estão associados a diferentes níveis de rendimento ao longo do tempo</p>	<p>41. Toma medidas práticas para seguir uma determinada carreira ou ideia de negócio, se for caso disso</p>	<p>42. Tem confiança para seguir uma escolha de carreira ou uma ideia de negócio e considerar uma mudança de emprego, se for caso disso</p>
<p>1.3 Preços, compras e pagamentos</p>	<p>Preços</p> <p>Sabe</p> <p>43. Como calcular e interpretar os preços unitários pertinentes das compras, se for caso disso</p>	<p>50. Calcula ou estima o preço final de um bem ou serviço</p> <p>51. Procura formas de gerir o impacto da inflação na moeda detida</p> <p>52. Procura comprar bens e serviços a um preço justo</p>	<p>53. Tem confiança para negociar um preço justo</p>

	<p>44. Que os mesmos bens ou serviços podem ter preços diferentes em função de diversos fatores, como o vendedor, o local ou o momento da compra</p> <p>45. Que o poder de compra da moeda pode variar com o tempo devido à inflação</p> <p>46. Que o preço não é o único critério relevante para comprar um produto específico e que a qualidade, os termos e as condições também são importantes</p> <p>47. Que o custo real de um bem ou serviço pode depender de fatores como os impostos, as taxas de câmbio, os custos de expedição e direitos aduaneiros (se encomendados fora da UE)</p> <p>48. Como calcular o preço final no consumidor se este não estiver indicado na etiqueta do preço de um artigo</p> <p>49. Sabe que, ao comprar produtos em linha, o preço de bens ou serviços idênticos pode ser diferente consoante, nomeadamente, o sítio Web consultado ou o historial de navegação, as condições de expedição aplicadas ou o local a partir do qual a compra é efetuada</p>		
--	---	--	--

	<p>Comparação de preços</p> <p>54. Compreende que as informações obtidas através das ferramentas de comparação de custos disponíveis em linha podem ser incompletas, inexatas ou parciais</p>	<p>55. Compara os preços de produtos semelhantes vendidos através de diferentes canais (incluindo fornecedores tradicionais e em linha)</p> <p>56. É capaz de utilizar ferramentas fiáveis de comparação em linha, quando disponíveis, que comparem os preços, a qualidade, os termos e condições dos bens e serviços</p>	<p>57. Tem confiança para tomar decisões utilizando informações provenientes de ferramentas fiáveis de comparação de preços (em linha) desenvolvidas por fornecedores <i>imparciais</i>.</p>
	<p>Compras</p> <p>58. Compreende que o dinheiro gasto na aquisição de um determinado bem ou serviço deixa de estar disponível para outra coisa [o conceito de custo de oportunidade]</p> <p>59. Compreende que os custos irreversíveis incorridos no passado não devem influenciar as decisões de compra atuais [aplicando o conceito de custos irrecuperáveis]</p> <p>60. Sabe que podem existir substitutos de produtos, incluindo em alguns casos produtos em segunda mão ou renovados, e serviços que podem ter um custo inferior ao inicialmente identificado</p> <p>61. Sabe que podem existir produtos e serviços complementares necessários para utilizar determinados produtos ou serviços</p>	<p>64. Considera o valor global ou a utilidade de uma potencial aquisição, bem como o seu preço</p> <p>65. <i>Se for caso disso e nos termos da lei, devolve as compras efetuadas em linha ou através de outros tipos de vendas à distância no prazo especificado por lei para obter o reembolso integral</i></p> <p>66. Desenvolve estratégias para evitar ou minimizar as despesas excessivas, as compras impulsivas e outras consequências indesejadas da publicidade e da pressão social</p> <p>67. Toma medidas para fazer compras informadas</p>	<p>Tem confiança para</p> <p>69. <i>Utilizar o direito de devolver as compras efetuadas em linha ou através de outros tipos de vendas à distância, no prazo especificado por lei para obter o reembolso integral, se for caso disso e nos termos da lei</i></p> <p>70. Dizer não a uma oferta de venda insatisfatória ou não desejada, incluindo <i>ofertas em linha (ou seja, janelas instantâneas, anúncios em linha)</i></p>

	<p>62. Conhece os direitos dos consumidores aplicáveis ao efetuar compras, especialmente em linha (ou seja, políticas de devolução, divulgação de informações)</p> <p>Reconhece</p> <p>63. Que os anúncios, as ofertas especiais e os meios de comunicação social podem ter um forte impacto na perceção da desejabilidade de determinadas aquisições</p>	<p>68. Considera alternativas sustentáveis a novas compras, como a reutilização e a reciclagem</p>	<p>71. Resistir às pressões para fazer compras não programadas</p>
	<p>Métodos de pagamento e transferência de dinheiro</p> <p>72. Compreende a diferença entre os vários métodos de pagamento e sabe como utilizá-los de forma segura (por exemplo, cartão de débito ou de crédito, serviços de transferência em linha, transferência bancária para uma conta de retalho, porta-moedas móvel/digital, pagamento imediato)</p> <p>73. Sabe como avaliar os potenciais riscos e benefícios dos diferentes métodos de pagamento</p> <p>74. Está ciente de que alguns métodos de pagamento são uma forma de empréstimo e compreende como isto afetará o preço global pago e que diferentes tipos de transações têm diferentes implicações em termos de liquidez</p>	<p>80. Utiliza métodos e tecnologias adequados para efetuar pagamentos, tendo em conta o custo global, o risco e a conveniência pessoal do método escolhido</p> <p>81. É capaz de executar pagamentos em linha em diferentes dispositivos de pagamento, respeitando as medidas de segurança digital</p> <p>82. Toma medidas para utilizar uma <i>conta de pagamento com características básicas</i>, se elegível</p> <p>83. Toma medidas para utilizar uma <i>conta de pagamento que corresponda às necessidades e exigências individuais</i></p>	<p>84. Está motivado(a) para aprender sobre os diferentes métodos de pagamento e transferência</p> <p>85. Tem confiança para utilizar diferentes métodos de pagamento e transferência e para escolher as melhores formas de transferir dinheiro, tendo em conta os custos e os riscos</p> <p>86. Tem confiança para solicitar a abertura de uma <i>conta de pagamento com características básicas</i>, se elegível</p>

	<p>75. Conhece as regras básicas da luta contra o branqueamento de capitais no que diz respeito à utilização de numerário e pagamentos e cumpre essas regras</p> <p>Está ciente:</p> <p>76. De que, na UE, existe um direito a uma <i>conta de pagamento com características básicas</i>, independentemente do local de residência ou da situação financeira de uma pessoa</p> <p>77. De que as regras da UE permitem aos consumidores abrir e alterar contas bancárias em qualquer país da UE</p> <p>78. De que as <i>instituições de crédito em linha</i> e tradicionais podem oferecer uma <i>conta de pagamento com características básicas</i></p> <p>79. Da existência de um procedimento rápido para os consumidores que pretendam mudar de conta de um banco para outro</p>		
--	---	--	--

	<p>Controlo e acompanhamento de pagamentos e compras</p> <p>87. Compreende que podem ser cometidos erros ao efetuar pagamentos e compras e sabe como proceder à sua identificação em faturas, contas e recibos</p> <p>88. Sabe que alguns recibos devem ser conservados como prova de uma compra</p>	<p>89. Verifica os dados dos pagamentos, os recibos e os trocos, as faturas e as contas, quando pertinente</p> <p>90. Solicita um recibo se este não for fornecido e guarda os recibos e outros documentos pertinentes relacionados com compras importantes</p> <p>91. Faz o acompanhamento de todos os montantes pagos ou gastos</p>	<p>92. Sente-se confiante para verificar de novo quando parecer ter sido cometido um erro aquando de um pagamento ou compra e para agir se for esse o caso</p>
	<p>Implicações das compras</p> <p>93. Sabe que algumas compras podem incorrer em custos contínuos, como a manutenção ou o armazenamento</p> <p>94. Sabe quando terminam as subscrições e se estas serão renovadas automaticamente</p>	<p>95. Tem em conta as implicações a longo prazo das subscrições e de outras compras que exigem pagamentos repetidos</p> <p>96. Toma uma decisão informada sobre o impacto global das opções de escalonamento dos pagamentos ao longo do tempo</p> <p>97. Efetua os pagamentos em curso conforme acordado</p> <p>98. Toma uma decisão informada sobre a realização imediata ou futura de grandes aquisições</p>	<p>99. Sente-se confiante para aplicar o conhecimento de fatores como a inflação e as taxas de câmbio ao tomar uma decisão sobre o eventual adiamento de uma compra</p>

	<p>Aspetos de sustentabilidade dos preços e das compras</p> <p>100. Está ciente de que os bens ou serviços adquiridos podem ter impactos ambientais e sociais diferentes</p>	<p>101. Tem em conta as preferências ambientais, sociais e de governação na decisão de adquirir um bem ou um serviço</p>	<p>102. Está motivado(a) para saber mais sobre a origem, as condições de produção, os impactos ambientais e sociais de um bem ou serviço, se for caso disso, bem como sobre o desempenho em matéria de governação da empresa que o oferece</p> <p>103. Está motivado(a), quando aplicável, para questionar as informações sobre os impactos ambientais e sociais e sobre o desempenho em matéria de governação divulgadas pelo vendedor, se for caso disso.</p>
<p>1.4 Registos e contratos financeiros</p>	<p>Compreensão e assinatura de contratos</p> <p>104. Compreende as implicações jurídicas da assinatura de um contrato ou da aceitação dos termos e condições aquando da compra de um ativo, produto ou serviço</p> <p>105. Compreende que uma <i>assinatura eletrónica</i> pode ter o mesmo valor jurídico que uma assinatura manuscrita</p>	<p>106. Se à vontade para o fazer, assina os contratos em papel ou, se for caso disso, em formato eletrónico</p> <p>107. Verifica os registos financeiros e os contratos antes de os arquivar de forma ordenada e acessível</p>	<p>108. Se necessário, está disposto(a) a solicitar aconselhamento antes de assinar um contrato em papel ou, se for caso disso, em formato eletrónico</p>

	<p>Registos financeiros</p> <p>109. Está ciente da importância de conservar determinados documentos num local onde possam ser consultados em caso de necessidade</p> <p>110. No caso dos documentos em formato eletrónico, está ciente da existência do armazenamento em nuvem e das implicações de guardar os documentos em dispositivos de armazenamento em nuvem (por exemplo, implicações em termos de segurança e custos)</p>	<p>111. Sabe recuperar os documentos quando necessário, incluindo se estiverem armazenados em dispositivos de armazenamento em nuvem</p> <p>112. Pede esclarecimento sobre incertezas relacionadas com os registos e contratos financeiros e solicita a correção de eventuais erros</p> <p>113. Solicita os registos financeiros e contratos escritos quando estes não foram facultados</p> <p>114. Mantém várias cópias de segurança dos registos financeiros, incluindo em formato eletrónico</p>	
--	---	---	--

2. Planeamento e gestão das finanças

Tema	Consciencialização, conhecimento e compreensão	Aptidões e comportamento	Confiança, motivação e atitudes
2.1 Orçamentação	<p>Controlo das receitas e despesas</p> <p>115. Está ciente de que as transações muito recentes podem ainda não estar refletidas na última demonstração financeira consultada</p>	<p>116. Faz um acompanhamento regular das despesas e dos custos</p> <p>117. Distingue entre custos fixos e variáveis</p> <p>118. Considera as despesas essenciais como tendo uma maior prioridade do que as despesas discricionárias</p> <p>119. Mantém as receitas e as despesas da empresa separadas das do agregado familiar</p>	

Elaboração de um orçamento

120. Sabe o que é um orçamento, como criar um orçamento e por que é benéfico fazê-lo

121. Conhece ferramentas de orçamentação fiáveis desenvolvidas por fornecedores *imparciais*, incluindo aplicações móveis e outras ferramentas e serviços digitais de orçamentação

122. Compreende por que razão é importante ter em conta as perspetivas a médio e longo prazo na orçamentação

123. Identifica as «necessidades» e os «desejos» e estabelece prioridades, se necessário

124. Elabora um orçamento regular para planear as receitas, as poupanças e as despesas, utilizando ferramentas adequadas, se disponíveis

125. Utiliza regularmente ferramentas de orçamentação fiáveis, incluindo aplicações móveis ou outras ferramentas digitais, desenvolvidas por fornecedores *imparciais*.

126. Está motivado(a) para dedicar tempo a criar e seguir um orçamento como estratégia para manter ou aumentar o bem-estar financeiro

127. Está motivado(a) para ter em conta o orçamento global aquando da tomada de decisões de despesa

128. Está motivado(a) para olhar para além das necessidades e desejos imediatos ao elaborar um orçamento para se preparar para as necessidades a mais longo prazo

129. Sente-se confiante para ajustar um orçamento, se necessário

<p>2.2 Gestão das receitas e despesas</p>	<p>Noções básicas de gestão das receitas e despesas</p> <p>130. Compreende por que razão é importante gerir ativamente o dinheiro, para além do acompanhamento das receitas e despesas</p> <p>131. Está ciente de que os valores e os costumes familiares, comunitários e socioculturais podem influenciar a forma de gerir o dinheiro</p>	<p>132. Compara as despesas efetivas com os montantes orçamentados e efetua ajustamentos no orçamento ou nas despesas, se necessário</p> <p>133. Procura formas de ajustar as receitas ou as despesas, se necessário, tendo em conta as despesas ocasionais, como ofertas, donativos ou férias.</p>	<p>134. Tem confiança para tomar decisões independentes em matéria de receitas e despesas</p> <p>135. Tem confiança para estabelecer prioridades pessoais em termos de despesas essenciais e discricionárias</p> <p>136. Aceita a responsabilidade pela gestão das finanças individuais e, eventualmente, da família</p> <p>137. Sente-se à vontade para falar sobre planeamento e gestão das finanças com os seus mais próximos</p> <p>138. Tem confiança para agir em nome de terceiros para gerir os seus assuntos financeiros, se lhe for atribuída a responsabilidade legal de o fazer</p>
--	---	---	---

	<p>Gestão de receitas e despesas irregulares e imprevistas</p> <p>Compreende:</p> <p>139. Que as diferentes fases de vida e determinados eventos pessoais ou familiares podem afetar o rendimento e as despesas</p> <p>140. A importância de planear ativamente as despesas irregulares ocasionais</p> <p>141. As opções possíveis para o pagamento de despesas imprevistas</p> <p>142. Sabe quanto dinheiro seria necessário para cobrir as despesas em caso de perda de rendimentos</p>	<p>143. Procura formas de ajustar as receitas ou as despesas, se necessário, tendo em conta as despesas irregulares e eventuais flutuações das receitas</p> <p>144. Sabe identificar e escolher a melhor opção para o pagamento de despesas inesperadas</p> <p>145. Toma decisões informadas sobre a utilização de rendimentos e ativos excecionais recebidos, como doações, prémios ou heranças</p>	
<p>2.3 Poupança</p>	<p>Objetivos e prioridades de poupança</p> <p>Compreende:</p> <p>146. As vantagens de poupar, de estabelecer objetivos de poupança e ter um plano para os alcançar</p> <p>147. As vantagens de começar a poupar desde cedo e de poupar regularmente</p>	<p>149. Identifica um objetivo específico de poupança com um calendário e um método para o alcançar</p> <p>150. Procura poupar cada vez que recebe um rendimento</p>	<p>152. Tem confiança para estabelecer os seus próprios objetivos de poupança com base em aspirações realistas e acredita que é possível atingir esses objetivos de poupança</p>

	<p>148.O conceito de considerar a poupança pessoal como um compromisso financeiro, por vezes descrito como «pagar-se a si próprio primeiro» («<i>pay yourself first</i>»)</p>	<p>151.Dá prioridade à poupança face a algumas formas de despesa discricionária</p>	<p>153.Encara a poupança como uma componente básica do orçamento familiar</p>
	<p>Reservas de poupança</p> <p>Compreende a vantagem de ter</p> <p>154.Poupanças de emergência para fazer face a choques financeiros</p> <p>155.Algumas poupanças numa forma muito acessível ou líquida</p>	<p>156.Toma medidas para dispor de poupanças de emergência para gerir os choques financeiros</p>	<p>157.Valoriza a <i>resiliência financeira</i> adicional criada pela poupança</p> <p>158.Está satisfeito(a) com a sua reserva atual de poupança ou motivado(a) para a aumentar</p>
	<p>Taxas de juro</p> <p>159.Compreende o impacto dos juros compostos nas poupanças e os métodos de poupança que permitem beneficiar dos mesmos</p>	<p>160.Continua a poupar mesmo num contexto de taxas de juro baixas</p> <p>161.Tem o cuidado de ter em conta a taxa de juro real das poupanças detidas</p> <p>162.Utiliza ferramentas digitais de comparação fiáveis e <i>imparciais</i> para comparar taxas de juro, comissões e outras características das opções de contas de poupança e avaliar o seu impacto nas poupanças</p>	

	<p>Escolha de produtos de poupança</p> <p>Sabe</p> <p>163.Sobre as diferentes opções de poupança disponíveis [ou pode informar-se facilmente]</p> <p>164.Que diferentes produtos de poupança podem oferecer diferentes combinações de comissões, taxas de juro e benefícios fiscais e implicar diferentes tipos de risco</p> <p>165.Que os produtos de poupança podem ter diferentes características de sustentabilidade (aspetos de governação ambiental, social e empresarial)</p> <p>166.Onde aceder a produtos de poupança adequados</p> <p>167.Compreende que a escolha de uma determinada opção de poupança ou investimento pode depender, em parte, do horizonte temporal previsto para alcançar um objetivo de poupança</p> <p>168.Sabe como avaliar a segurança dos diferentes métodos de poupança</p> <p>169.Sabe que os fundos depositados numa conta bancária até 100 000 EUR por pessoa e por instituição estão protegidos ao abrigo do sistema de garantia de depósitos</p>	<p>170.Toma precauções para manter seguro o dinheiro poupado</p> <p>171.Escolhe produtos de poupança de acordo com as suas preferências, incluindo as preferências em matéria de sustentabilidade</p>	<p>172.Escolhe com confiança os produtos de poupança de acordo com as suas preferências, incluindo as preferências em matéria de sustentabilidade, ou pede aconselhamento, se necessário</p>
--	--	---	--

	<p>Gestão das poupanças</p> <p>173. Conhece ferramentas digitais fiáveis desenvolvidas por fornecedores <i>imparciais</i> concebidas para ajudar a poupar de forma regular</p>	<p>174. Acompanha o crescimento das poupanças e procede a ajustamentos, se necessário</p> <p>175. Mantém-se informado(a) sobre as ferramentas de gestão financeira pessoal existentes</p> <p>176. Utiliza ferramentas digitais fiáveis e <i>imparciais</i> para apoiar as decisões de poupança</p>	<p>177. Está motivado(a) para utilizar ferramentas que apoiem a tomada de decisões financeiras e melhorem o seu comportamento financeiro</p>
<p>2.4 Investimento</p>	<p>Noções básicas de investimento</p> <p>178. Sabe a diferença entre poupança e investimento, e entre dívida e capital próprio</p> <p>179. Está ciente de que algumas formas de investimento são mais líquidas do que outras</p> <p>180. Sabe que o valor de um investimento pode aumentar ou diminuir</p> <p>181. Sabe que diferentes tipos de comissões e encargos (pontuais e contínuos, diretos e indiretos) podem ter um impacto substancial no desempenho de um investimento</p>	<p>186. Sabe calcular o aumento ou a diminuição proporcional do valor de um investimento</p>	<p>187. Sente-se confiante para analisar se é possível alcançar objetivos específicos através do investimento</p> <p>188. Sente-se confiante para não investir se não compreender o produto ou serviço financeiro</p>

	<p>182. Compreende como as variações na inflação, nas taxas de juro e/ou nas taxas de câmbio podem ter impacto nos planos a longo prazo</p> <p>183. Compreende a diferença entre as perdas ou ganhos potenciais (não realizados) e os ganhos realizados</p> <p>184. Está ciente dos riscos adicionais de tomar decisões de investimento mal informadas</p> <p>185. Compreende conceitos básicos de investimento, como o valor temporal do dinheiro, a tolerância ao risco, o horizonte de investimento e os objetivos de investimento</p>		
	<p>Preços das ações e dos fundos</p> <p>189. Compreende que uma mesma ação ou fundo pode ter um preço de compra/venda diferente em momentos diferentes</p>		
	<p>Escolha e diversificação dos investimentos</p> <p>Sabe</p> <p>190. As características dos vários produtos de investimento, incluindo os níveis de risco, a liquidez, o desempenho esperado e as características de sustentabilidade, ou pode informar-se facilmente</p>	<p>197. Tem em conta o risco, o desempenho, os custos e outras características de investimento na gestão e no acompanhamento dos investimentos</p> <p>198. Acompanha periodicamente os investimentos e procede aos ajustamentos necessários</p>	<p>Sente-se confiante e motivado(a) para</p> <p>204. Fazer pesquisas sobre potenciais investimentos antes de se comprometer</p>

	<p>191. Que podem ser cobrados honorários, comissões e outros encargos pelos produtos e serviços de investimento e que estes elementos podem variar em função do fornecedor e do canal de venda</p> <p>192. Que os preços de um mesmo produto de investimento podem variar em função dos fornecedores e dos canais de venda</p> <p>193. Que diferentes produtos de investimento podem ter diferentes características de sustentabilidade (governança ambiental, social e empresarial)</p> <p>194. Compreende as vantagens de deter uma carteira de investimentos diversificada</p> <p>195. Sabe por que razão é importante ter em conta a afetação global de ativos ao investir</p> <p>196. Sabe que existem várias corretoras e ferramentas de negociação às quais se pode aceder através de diferentes meios tradicionais e digitais</p>	<p>199. É capaz de integrar as suas preferências pessoais em matéria de objetivo de investimento, tolerância ao risco, horizonte temporal e sustentabilidade, ao tomar uma decisão de investimento</p> <p>200. Consegue obter informações pertinentes e fiáveis para fundamentar as decisões de investimento</p> <p>201. Faz pesquisas sobre potenciais investimentos</p> <p>202. Cria uma carteira diversificada</p> <p>203. É capaz de combinar vários produtos de investimento, como pensões, apólices de seguro de vida, doações, planos de investimento coletivo ou outros produtos de investimento, se for caso disso</p>	<p>205. Comparar o nível de sustentabilidade dos produtos de investimento utilizando, por exemplo, outras normas, rótulos ou notações</p> <p>206. Questionar as ofertas de investimento que parecem demasiado boas para serem verdadeiras</p> <p>207. Comparar a composição da carteira de investimentos dos fundos de pensões, apólices de seguro de vida, doações, planos de investimento coletivo ou outros produtos de investimento, a fim de avaliar a sua adequação de uma forma global</p> <p>208. Não deixar que o próprio comportamento de investimento se oriente pelo medo de perder a oportunidade</p> <p>209. Está disposto(a) a fornecer informações pessoais relevantes ao intermediário para uma avaliação da adequação</p>
--	--	---	---

	<p><i>Criptoativos e desenvolvimentos digitais conexos</i></p> <p>210. Sabe da existência de diferentes tipos de <i>criptoativos</i> e tem um entendimento básico sobre a forma de lhes aceder e de os trocar</p> <p>211. Está ciente dos riscos relacionados com a utilização de <i>criptoativos</i> para fins de pagamento ou investimento e dos riscos relacionados com as «plataformas de troca de <i>criptoativos</i>» (como os riscos tecnológicos ou outros), que podem ter consequências financeiras significativas</p> <p>212. Está ciente de que as burlas relacionadas com os <i>criptoativos</i> ocorrem com frequência, muitas vezes tentando atrair potenciais vítimas através da promessa de elevados rendimentos esperados</p>	<p>213. Se for caso disso, sabe como utilizar os diferentes tipos de <i>criptoativos</i> de forma segura e em conformidade com a legislação aplicável</p>	<p>214. Mantém-se a par dos desenvolvimentos relacionados com as tecnologias emergentes relevantes para os produtos e serviços financeiros</p>
	<p>Direitos dos acionistas</p> <p>215. Conhece os direitos e benefícios associados à detenção de uma participação numa sociedade</p> <p>216. Está ciente dos direitos dos acionistas de influenciar as decisões de uma sociedade, nomeadamente no que se refere ao seu desempenho em matéria de sustentabilidade</p> <p>217. Está ciente da possibilidade e dos requisitos para participar em ações coletivas de acionistas e das ferramentas digitais para o fazer</p>	<p>218. Se for caso disso, está capacitado para tomar medidas para dialogar com as empresas durante as assembleias gerais anuais de acionistas ou através de ações coletivas de acionistas, de acordo com as suas próprias preferências em matéria de sustentabilidade e outras</p>	

	<p><i>Investimento sustentável</i></p> <p>Está ciente</p> <p>219. Dos produtos de <i>investimento sustentável</i> existentes no mercado</p> <p>220. Das diferentes dimensões da sustentabilidade (ambiental, social e de governação) e dos princípios subjacentes a cada uma destas dimensões</p> <p>221. De que podem ser utilizadas diferentes estratégias de investimento para investir de acordo com as suas próprias preferências ambientais, sociais e de governação das sociedades (sustentabilidade), por exemplo evitando os investimentos em determinados setores ou empresas (desinvestimento), ou comprometendo-se com certas empresas para que estas mudem as suas atividades (compromisso)</p>	<p>222. Procura produtos de investimento de acordo com as suas próprias preferências em matéria de sustentabilidade</p> <p>223. Escolhe uma estratégia de investimento em termos de desinvestimento, compromisso ou combinação de ambos de acordo com a situação pessoal e as suas preferências</p> <p>224. Faz perguntas complementares a um conselheiro sobre os aspetos relacionados com a sustentabilidade dos produtos de investimento</p> <p>225. Investiga e compara os atributos de sustentabilidade de potenciais produtos de poupança e investimento</p>	<p>226. Está motivado(a) para investigar os produtos que já detém ou em que tenciona investir, a fim de garantir que cumprem as suas preferências pessoais em matéria de sustentabilidade</p> <p>227. Tem confiança para perguntar em que medida um produto de investimento cumpre os critérios de sustentabilidade</p>
	<p>Mercadorias</p> <p>228. Está ciente de que o valor dos investimentos em bens materiais como o ouro pode aumentar ou diminuir em consequência de uma série de fatores</p>	<p>229. Mantém-se atento às variações do preço dos bens que detém como investimento</p>	

	<p>Fatores que influenciam as decisões de investimento</p> <p>230. Está ciente de que as características humanas, como as emoções ou os preconceitos cognitivos, podem ter impacto nas decisões de investimento de formas imprevistas</p> <p>231. Está ciente dos riscos relacionados com a negociação social</p>	<p>232. Toma medidas para tomar decisões informadas, controlar as respostas emocionais e ter em conta os preconceitos cognitivos ao tomar decisões de investimento</p>	
<p>2.5 Planeamento e constituição de património a longo prazo</p>	<p>Noções básicas de planeamento a longo prazo</p> <p>233. Compreende a importância de ter em conta o longo prazo, mesmo quando as necessidades a curto prazo são prementes</p> <p>234. Compreende que o planeamento a longo prazo pode exigir tipos de produtos financeiros diferentes dos utilizados para a poupança de emergência</p> <p>235. Reconhece que as ações necessárias à realização dos planos a longo prazo podem necessitar de ajustamentos ao longo do tempo</p> <p>236. Compreende a importância de elaborar planos para o final da vida, nomeadamente ter em conta as necessidades financeiras das pessoas a cargo, tomar decisões sobre a forma como devem ser distribuídos os custos, dívidas e ativos pendentes e redigir um testamento, se for caso disso</p>	<p>237. Elabora planos financeiros para futuros acontecimentos de vida positivos e negativos suscetíveis de ter consequências financeiras</p> <p>Identifica estratégias para:</p> <p>238. Passar à ação [superar a procrastinação] ao fazer planos a longo prazo</p> <p>239. Encontrar um equilíbrio entre as necessidades e desejos imediatos e os planos a longo prazo, de modo a alcançar objetivos financeiros a mais longo prazo</p> <p>240. Acompanha a evolução do valor dos investimentos, dos ativos e dos passivos</p>	<p>245. Valoriza o planeamento financeiro a longo prazo como forma de manter ou aumentar o bem-estar financeiro</p> <p>246. Sente-se confiante para introduzir alterações nos planos financeiros a longo prazo, se necessário</p> <p>247. Sente-se confiante para pôr em prática planos financeiros a longo prazo</p> <p>248. Está motivado(a) para ter em conta as necessidades financeiras a longo prazo das pessoas a cargo</p>

		<p>Tem em conta</p> <p>241.As flutuações previsíveis das receitas e das despesas ao fazer planos a longo prazo</p> <p>242.Todos os ativos e passivos pessoais e familiares ao considerar as necessidades a longo prazo</p> <p>243.A possibilidade de os membros da família ou da comunidade necessitarem de apoio financeiro a longo prazo</p> <p>244.Estabelece planos para cobrir as despesas correntes de subsistência das pessoas a cargo e organiza a distribuição dos custos, dívidas e ativos pendentes no final da vida, verificando-os periodicamente</p>	
<p>2.6 Reforma</p>	<p>Noções básicas de planeamento das pensões</p> <p>Compreende por que razão</p> <p>249.É importante estudar formas de garantir a segurança financeira para além da idade ativa e começar a poupar para a reforma desde cedo</p>	<p>250.Faz planos para garantir a segurança financeira para além da idade ativa</p> <p>251.Tem em conta todos os possíveis recursos e compromissos relevantes ao planear a reforma</p>	<p>252.Tem confiança para planear a reforma</p>

			<p>253. Compreende a importância de encontrar um equilíbrio entre o nível de vida atual e as opções de despesa com o objetivo de melhorar as escolhas financeiras numa fase posterior da vida</p>
	<p>Categorias de produtos de pensões</p> <p>254. Sabe quem tem direito a uma pensão do Estado e qual o seu montante</p> <p>255. Tem uma boa compreensão dos principais tipos de pensões públicas e privadas disponíveis a nível nacional</p> <p>Sabe</p> <p>256. A diferença entre a poupança-reforma facultativa e obrigatória e a diferença entre regimes profissionais e regimes individuais</p> <p>257. Que, em algumas jurisdições, as pessoas podem ser automaticamente inscritas numa pensão</p> <p>258. Se é possível a autoexclusão [se for caso disso]</p>	<p>259. Escolhe entre os produtos de pensões ou cria combinações de planos de pensões para construir um rendimento de reforma adequado, sempre que possível</p>	

	<p>Gestão de produtos de pensões</p> <p>260. Compreende que é importante planear as fases de pagamento da reforma, bem como a fase de acumulação</p> <p>Está ciente:</p> <p>261. Das principais opções para obter um rendimento de um produto de pensões no momento da reforma</p> <p>262. Dos riscos de retirar dinheiro das poupanças-reforma ou de contrair empréstimos antes da reforma</p> <p>263. Conhece ferramentas digitais fiáveis desenvolvidas por fornecedores <i>imparciais</i> concebidas para efetuar cálculos relacionados com a reforma e gerir as pensões de forma regular</p>	<p>264. Segue o plano de reforma e procede aos ajustamentos necessários para obter o rendimento requerido na velhice</p> <p>265. Toma decisões ativas para gerir as poupanças para a reforma e durante a mesma [se for caso disso]</p> <p>266. Procura beneficiar de regimes de incentivo para fomentar a poupança na reforma, como as contribuições equiparadas do empregador e os benefícios fiscais, sempre que possível</p> <p>267. Pondera o impacto dos encorajamentos positivos, como as pensões com opção de autoexclusão ou as contribuições mínimas obrigatórias para a poupança-reforma</p>	
	<p>Considerações relativas à sustentabilidade das pensões</p> <p>268. Compreende em que medida um determinado produto de pensões cumpre os seus critérios de sustentabilidade</p>	<p>269. Escolhe o seu produto de pensões de acordo com as suas preferências em matéria de sustentabilidade e risco</p>	<p>270. Tem confiança para perguntar em que medida os produtos de pensões cumprem os critérios de sustentabilidade e para exigir mais/melhores opções, se necessário</p>

2.7 Crédito	<p>Considerações antes de solicitar crédito</p> <p>Compreende:</p> <p>271. As implicações de um compromisso de crédito sobre o rendimento disponível futuro</p> <p>272. A importância de avaliar a capacidade de reembolso antes de contrair um empréstimo</p> <p>273. O impacto dos juros compostos sobre o crédito</p> <p>274. A importância de saber qual é o prazo de reembolso e se este é fixo</p> <p>275. Que o custo total do crédito pode ser superior ao que resulta apenas da taxa de juro</p> <p>276. Consegue distinguir entre a utilização de crédito para gerar ou aumentar os rendimentos ou o património futuros e a utilização de crédito para consumo</p>	<p>277. Utiliza o crédito apenas quando é necessário e após análise das consequências</p> <p>278. Avalia o custo total do crédito e a probabilidade de o reembolsar antes de tomar qualquer decisão de empréstimo</p> <p>279. Toma a decisão de contrair empréstimos e gere quaisquer compromissos de crédito no âmbito de um orçamento</p> <p>280. Tem em conta o custo do crédito, bem como o custo do bem ao tomar a decisão de comprar um bem a crédito</p> <p>281. Tem em conta a possibilidade de gerar ou aumentar os rendimentos ou o património futuros ao decidir contrair um empréstimo</p>	<p>Está motivado(a) para</p> <p>282. Considerar as consequências de recorrer ao crédito antes de tomar uma decisão</p> <p>283. Procurar alternativas à contração de empréstimos (como a poupança, a locação financeira, a copropriedade, o apoio social, etc.)</p>
	<p>Garantes e garantias</p> <p>284. Está ciente de que alguns fornecedores de crédito podem exigir a um garante que cubra os pagamentos do crédito em caso de incumprimento</p>	<p>287. Tem em conta as implicações sociais e financeiras de pedir a uma pessoa que se torne um garante</p>	<p>288. Tem confiança para ser o garante de outra pessoa ou para pedir a outra pessoa que seja o seu garante</p>

	<p>285. Está ciente de que um pedido de crédito pode exigir uma garantia para assegurar o reembolso de um empréstimo</p> <p>286. Compreende as implicações sociais e financeiras de pedir a uma pessoa que se torne garante e a responsabilidade que representa quando não são efetuados reembolsos de créditos</p>		
	<p>Escolha do crédito</p> <p>289. Conhece ou pode facilmente investigar os diferentes tipos de crédito disponíveis (incluindo cartões de crédito, produtos hipotecários, facilidades de crédito rotativo ou crédito de curto prazo), a sua utilização prevista e as principais vantagens e desvantagens de cada um deles</p> <p>Sabe</p> <p>290. Se um empréstimo está ou não garantido por um ativo e pode avaliar as vantagens e desvantagens da utilização desse empréstimo, incluindo as implicações do não reembolso do crédito garantido</p> <p>291. Por que razão é importante conhecer a taxa de juro atual do crédito e se essa taxa é fixa ou variável, bem como a taxa de inflação</p>	<p>294. Escolhe cuidadosamente os produtos de crédito [uma vez tomada a decisão de contrair um empréstimo e depois de selecionado o produto de crédito adequado], tendo em conta fatores como a taxa de juro, a taxa de inflação, o custo global e a flexibilidade, bem como o montante a pagar nos reembolsos regulares</p> <p>295. <i>Utiliza ferramentas de comparação para avaliar o custo e outras características dos produtos de crédito</i></p>	<p>296. Tem confiança para solicitar informações adicionais sobre os diferentes tipos de crédito</p> <p>297. Tem confiança para escolher um fornecedor e um produto de crédito adequados, quando necessário, utilizando também as ferramentas de comparação disponíveis</p>

	<p>292. Está ciente de que o crédito também pode ser acessível em linha (por exemplo, através de plataformas de empréstimo entre pares) e é capaz de distinguir as diferentes características (e riscos)</p> <p>293. Sabe que existem diferentes tipos de hipotecas, incluindo hipotecas «verdes»</p>		
	<p>Riscos de contratar um crédito</p> <p>298. Está ciente das potenciais consequências negativas de contratar um crédito para fazer face a uma insuficiência de rendimento corrente</p> <p>Compreende</p> <p>299. Os riscos e os benefícios de utilizar diferentes tipos de fornecedores de crédito (formais e informais)</p> <p>300. Conhece os problemas específicos de contrair um empréstimo em moeda estrangeira</p> <p>301. Está ciente dos riscos da utilização repetida de facilidades de crédito rotativo</p> <p>302. Está ciente do risco de execução hipotecária no caso de a hipoteca não ser paga</p>	<p>303. Avalia os riscos, os benefícios e as potenciais consequências de recorrer a um determinado fornecedor de crédito</p>	

Pedido de crédito e classificação de crédito

Está ciente:

304. Da existência e das principais características do sistema de pontuação de crédito, se disponível num país

305. Que uma pontuação de crédito positiva pode aumentar a probabilidade de acesso ao crédito e reduzir o custo do mesmo

306. [Que os métodos utilizados para criar classificações de crédito ou para determinar o acesso e o preço do crédito podem utilizar megadados e análises de dados e podem mudar com o tempo](#)

307. Que os fornecedores de crédito podem reagir de forma diferente à informação contida numa classificação de crédito

308. Que os rendimentos como os bónus, os ganhos excecionais ou as doações não podem ser tidos em conta no cálculo do rendimento disponível para efeitos de crédito

309. Que os fornecedores de crédito podem solicitar informações sobre a capacidade de reembolso de um mutuário e que tal pode incluir o acesso a uma classificação de crédito recolhida por um terceiro

312. Pergunta que informações estão a ser utilizadas para avaliar a capacidade de reembolso do crédito

313. Tem em conta o impacto de determinadas ações e comportamentos numa classificação de crédito ([incluindo as ações monitorizadas através de megadados, se for caso disso](#))

314. Toma medidas para melhorar a classificação do crédito, se necessário

	<p>Sabe</p> <p>310. Que fatores são tidos em conta numa classificação de crédito (incluindo a utilização de <i>dados pessoais</i>)</p> <p>311. Como aceder às informações sobre a classificação de crédito pessoal e a quem dirigir-se em caso de discrepâncias</p>		
	<p>Reembolso do crédito</p> <p>315. Compreende a importância de tentar pagar mais do que o saldo mínimo dos compromissos de crédito flexíveis</p>	<p>316. Realiza pontualmente os reembolsos de todos os compromissos de crédito [salvo se as circunstâncias pessoais se deteriorarem]</p> <p>317. Reembolsa o máximo possível [tendo em conta as limitações de orçamento] nos créditos a curto prazo ou nos compromissos rotativos</p> <p>318. Pondera a vantagem financeira global do reembolso antecipado do crédito e toma uma decisão informada a este respeito, sempre que os fundos o permitam</p>	<p>319. Sente-se confiante para gerir os compromissos de crédito</p>

	<p>Renegociação de um contrato de crédito</p> <p>320. Está ciente de que pode ser possível renegociar um contrato de crédito</p>	<p>321. Toma medidas para se manter informado sobre as alterações do mercado aquando do reembolso do crédito e pondera a renegociação de acordos desfavoráveis ou inoportunos</p>	
	<p>Descobertos</p> <p>322. Compreende que o montante total disponível para despendido numa conta bancária pode incluir uma facilidade de descoberto acordada</p> <p>323. Sabe que um descoberto é uma forma de crédito que pode acarretar custos e que deve ser reembolsado</p>	<p>324. Tem o objetivo de manter um saldo bancário positivo no âmbito do cumprimento de um orçamento</p>	
	<p>Acesso fácil ao crédito de elevado custo</p> <p>Está ciente de que</p> <p>325. Os processos de comercialização e de concessão de empréstimos simplificados podem aumentar a tentação de aceder ao crédito sem ter em conta as consequências, especialmente quando o crédito é oferecido em linha ou através de dispositivos móveis</p>	<p>329. Toma medidas para evitar o sobre-endividamento que pode resultar da utilização de crédito de fácil acesso e elevado custo frequentemente vendido em linha</p>	<p>331. Tem confiança para recusar o crédito indesejado oferecido aquando de uma compra</p>

	<p>326. Alguns vendedores oferecem crédito para incentivar os compradores a fazer uma compra ou gastar mais do que o inicialmente previsto e/ou para aumentar o número de clientes futuros</p> <p>327. As ofertas de crédito inicialmente isentas de juros podem incorrer em juros no futuro</p> <p>328. As opções de «comprar agora e pagar mais tarde» [incluindo os serviços básicos em muitos casos] são geralmente uma forma de crédito e podem ter um custo</p>	<p>330. Pondera cuidadosamente a probabilidade de poder reembolsar na íntegra o crédito sem juros antes do final do período isento de juros e as consequências de não o fazer</p>	
<p>2.8 Dívida e gestão da dívida</p>	<p>Gestão da dívida</p> <p>332. Compreende o potencial ónus do endividamento</p> <p>333. Reconhece a relação entre os níveis atuais da dívida e o bem-estar financeiro no presente e no futuro</p> <p>334. Sabe como gerir os reembolsos da dívida</p> <p>Compreende</p> <p>335. Por que razão é importante gerir o rácio da dívida [familiar ou individual] em relação ao rendimento</p>	<p>337. Toma medidas precoces para evitar ou minimizar os problemas da dívida</p> <p>338. Controla a utilização global do crédito</p> <p>339. Toma uma decisão informada antes de aceder a um crédito adicional para reembolsar dívidas correntes</p>	<p>340. Está motivado(a) para resolver questões relacionadas com o crédito antes de a dívida se tornar um ónus</p> <p>341. Aceita a responsabilidade pela dívida e pela sua gestão</p>

	<p>336.As implicações da falta de pagamento das dívidas para as pontuações de crédito</p>		
	<p>Dívida acumulada devido a atrasos de pagamento</p> <p>Compreende que</p> <p>342.As dívidas podem acumular-se devido ao não pagamento de contas, bem como à utilização do crédito</p> <p>343.Normalmente, há um custo adicional pelo atraso no pagamento das faturas e do crédito</p>	<p>344.Dá prioridade ao pagamento de faturas e ao reembolso de créditos em relação às despesas discricionárias</p> <p>345.Toma medidas para evitar atrasos nos pagamentos, mesmo que as circunstâncias se alterem</p>	

Dificuldade de reembolso da dívida

Está ciente

346. Das implicações do não pagamento de uma prestação de crédito e do processo de cobrança da dívida

347. Dos eventuais períodos de carência e das medidas de apoio público para ajudar a reembolsar a dívida

348. Sabe onde dirigir-se para obter ajuda para reduzir o peso da dívida [quando necessário]

Compreende

349. Que certas dívidas podem ter de tornar-se prioritárias em relação a outras se se tornarem ingeríveis

350. Que os consumidores têm direitos e responsabilidades na gestão da dívida

351. Informa os credores antes da data de vencimento de um reembolso, caso seja impossível pagá-lo

352. Solicita o procedimento de apoio ao sobre-endividamento, se for caso disso

353. Tem confiança para falar com as partes pertinentes para discutir a gestão da dívida e os reembolsos

3. Risco e recompensa

Tema	Consciencialização, conhecimento e compreensão	Aptidões e comportamento	Confiança, motivação e atitudes
3.1 identificação de riscos	<p>Noções básicas de risco</p> <p>354. Está ciente dos riscos num contexto financeiro, incluindo os inerentes aos produtos e os que podem ser cobertos ou segurados</p> <p>355. Está ciente de que determinados riscos com implicações financeiras podem ser reduzidos através da utilização de determinados produtos financeiros e/ou da adoção de medidas (compra de seguros, aquisição de produtos financeiros com garantia de capital, utilização de produtos de investimento bem diversificados, etc.)</p>	<p>356. Pondera os riscos relacionados com questões externas significativas que possam ter impacto no bem-estar financeiro pessoal (incluindo, por exemplo, fatores ambientais, tecnológico, de saúde, científicos, de segurança ou económicos)</p>	<p>357. Está motivado(a) para identificar a sua própria tolerância ao risco</p> <p>358. Tem confiança para fazer a sua própria avaliação dos riscos sem se deixar influenciar indevidamente pelo marketing ou pelas notícias [evitando o enviesamento da disponibilidade (<i>availability bias</i>)]</p>
	<p>Fontes de riscos</p> <p>359. Está ciente dos possíveis riscos com implicações financeiras (fatores políticos, económicos, ambientais e pessoais, como a esperança de vida longa)</p> <p>360. Sabe por que razão é importante estar ciente de eventos de baixa probabilidade e elevados custos, como o risco de eventos relacionados com o clima</p>	<p>362. Avalia os riscos financeiros associados a decisões pessoais, escolhas de vida e eventos externos</p> <p>363. Pondera os riscos de projetos ou aquisições significativos</p>	<p>367. Está motivado(a) para atenuar os riscos, quando necessário</p> <p>368. Tem confiança para tomar decisões ponderadas quando os riscos se tornam evidentes</p>

	<p>361. Está ciente dos (possíveis) riscos relacionados com os produtos financeiros, nomeadamente: fazer escolhas de produtos inadequados, utilizar produtos de taxa de juro variável, comprometer-se com taxas de juro fixas num ambiente de taxas de juro variáveis e subscrever produtos em moeda estrangeira</p>	<p>Tem em conta</p> <p>364. O risco de alterações das circunstâncias, incluindo a perda de emprego, o aumento das despesas ou outros acontecimentos externos</p> <p>365. O risco de perda de uma parte ou da totalidade dos rendimentos do agregado familiar devido a problemas de saúde, incapacidade ou morte de um familiar</p> <p>366. Os tipos de riscos associados aos diferentes produtos financeiros</p>	
	<p>Riscos específicos dos produtos e serviços digitais</p> <p>369. Está ciente dos riscos específicos associados aos produtos e serviços financeiros digitais, como a banca móvel e a concessão de empréstimos, o investimento e a contração de empréstimos através de plataformas entre pares.</p> <p>370. Está ciente de que alguns produtos e serviços financeiros digitais (como os <i>criptoativos</i> ou as ofertas iniciais de moeda virtual) são mais arriscados do que os produtos financeiros estabelecidos por serem menos regulamentados ou mesmo não regulamentados</p>	<p>371. Presta especial atenção aos riscos relacionados com os produtos financeiros baseados em tecnologias emergentes, como os produtos financeiros baseados em cadeias de blocos (<i>criptoativos</i>, ofertas iniciais de moeda virtual, etc.)</p>	

<p>3.2 Redes de segurança financeira e seguros</p>	<p>Criação de uma rede de segurança</p> <p>Sabe como:</p> <p>372.Criar uma rede de segurança financeira, como, por exemplo, poupanças para fazer face a imprevistos</p> <p>373.Calcular o tempo necessário para constituir uma rede de segurança que possa cobrir os rendimentos de três meses</p> <p>374.Compreende o papel dos seguros na gestão dos riscos</p>	<p>375.Cria e mantém uma rede de segurança financeira adequada através de poupanças, seguros e outros produtos financeiros, se necessário</p>	<p>Está motivado(a) para:</p> <p>376.Criar uma rede de segurança financeira</p> <p>377.Adquirir ou atualizar um seguro contra acontecimentos ou resultados adversos com consequências financeiras [se for caso disso]</p>
---	--	---	---

Escolha do seguro

378. Compreende quando é que os riscos financeiros podem ser geridos de forma mais adequada, com ou sem seguros

379. Está ciente do risco de cobertura insuficiente e dos custos de cobertura excessiva

Sabe

380. Quando o seguro é uma obrigação legal

381. Que produtos de seguros são concebidos para que situações

382. A diferença entre seguros de vida e não vida

383. Está ciente de que as ofertas de seguro e os prémios de seguro podem basear-se, em parte, em determinadas informações pessoais que são tratadas através de megadados e de outras análises de dados

384. Pondera as vantagens do seguro uma vez identificados os riscos

385. Utiliza produtos de seguros adequados

386. Verifica periodicamente que o seguro contratado continua a oferecer uma cobertura adequada

387. Requer do seguro a indemnização adequada, se necessário

388. Toma medidas para se segurar contra eventos de baixa probabilidade e elevados custos

389. Tem em conta o impacto de determinadas ações e comportamentos na cobertura dos seguros e nos prémios de seguro (incluindo as ações monitorizadas através de megadados, se for caso disso)

	<p>Prestação de seguros digitais</p> <p>390. Está ciente da existência de prestadores de seguros digitais e dos novos tipos de seguros por eles oferecidos (por exemplo, seguros entre pares, a pedido, com base na utilização, etc.)</p> <p>391. Está ciente de que os prestadores de seguros digitais e os produtos por eles oferecidos podem funcionar de forma diferente dos prestadores de seguros tradicionais</p>		
	<p>Seguros contra riscos relacionados com o clima</p> <p>392. Conhece as formas de se segurar contra os riscos relacionados com o clima</p>	<p>393. É capaz de avaliar os riscos pessoais relacionados com o clima e de se segurar contra eles, se for caso disso</p>	
	<p>Apoio estatal</p> <p>394. Está ciente do apoio estatal a pessoas ou famílias com dificuldades financeiras e das circunstâncias em que esse apoio pode ser obtido</p>		

3.3 Equilíbrio entre risco e recompensa	<p>Relação entre risco e remuneração</p> <p>395. Compreende a relação entre o risco e a potencial recompensa, o que significa que, se houver uma elevada probabilidade de ganhar dinheiro num investimento, também é provável que haja uma elevada probabilidade de perder dinheiro</p> <p>396. Compreende a finalidade da diversificação do investimento como uma estratégia para reduzir o risco</p>	<p>397. Identifica os potenciais riscos e benefícios financeiros associados a uma decisão a tomar</p> <p>398. Compara o risco e a recompensa dos diferentes investimentos financeiros</p> <p>399. Tem em conta a necessidade de crescimento dos ativos, a segurança financeira e as suas próprias preferências em matéria de sustentabilidade ao ponderar o risco do investimento</p> <p>400. Tem em conta o risco de utilizar o crédito para despesas discricionárias</p>	
	<p>Implicações em termos de sustentabilidade para o risco e a remuneração</p> <p>401. Compreende que os fatores de sustentabilidade e as políticas governamentais relacionadas com o clima podem ter impacto no nível de risco e no retorno dos investimentos</p> <p>402. Está ciente de que os riscos ambientais, sociais ou de governação podem afetar negativamente o desempenho financeiro de uma empresa</p>		

4. Panorama financeiro

Tema	Consciencialização, conhecimento e compreensão	Aptidões e comportamento	Confiança, motivação e atitudes
<p>4.1 Regulamentação e proteção dos consumidores</p>	<p>Regulamentação em matéria de proteção dos consumidores</p> <p>403. Compreende que, na UE, as medidas de proteção dos consumidores se aplicam de igual forma às operações financeiras realizadas por entidades regulamentadas, quer sejam realizadas de forma digital ou física</p> <p>404. Sabe que os prestadores de serviços financeiros têm o dever de tratar os consumidores de forma justa e de garantir que a informação é clara e transparente</p> <p>405. Compreende as funções dos reguladores financeiros e das autoridades financeiras pertinentes</p> <p>406. Está ciente da possibilidade de verificar se o prestador está autorizado/licenciado pelas autoridades nacionais competentes</p> <p>407. Está ciente de que alguns produtos e serviços financeiros podem não estar regulamentados nem supervisionados a nível nacional ou da UE</p>	<p>409. Verifica se um prestador de serviços financeiros, quer opere física ou digitalmente, está autorizado/registado/regulado pelas autoridades nacionais competentes para prestar esse serviço</p> <p>410. Lê e verifica os documentos de informação e divulgação sobre os produtos, inclusive quando fornecidos por via eletrónica</p> <p>411. Verifica as informações sobre os prestadores de serviços financeiros que infringiram a regulamentação ou trataram os consumidores de forma desleal</p> <p>412. Verifica as alterações introduzidas na regulamentação financeira e na proteção dos consumidores e o seu impacto potencial</p>	<p>413. Está motivado(a) para escolher prestadores de serviços financeiros adequados e fiáveis</p> <p>414. Está motivado(a) para conhecer as informações que os consultores, os prestadores de serviços financeiros e as empresas estão legalmente obrigados a fornecer aos consumidores financeiros</p>

	<p>408. Compreende que alguns aspetos da proteção dos consumidores dependem da forma com estes tomam nota da informação que lhes é fornecida</p>		
	<p>Reclamações</p> <p>415. Está ciente da existência de mecanismos de recurso e de como aceder aos mesmos, se necessário</p> <p>416. Está ciente da existência de mecanismos extrajudiciais de resolução de litígios, incluindo instrumentos de resolução alternativa de litígios em linha, e da forma de selecionar o mais adequado</p> <p>417. Conhece o organismo competente na sua jurisdição junto do qual pode apresentar uma reclamação relativa a produtos e serviços, incluindo os vendidos em linha</p>	<p>418. Apresenta uma reclamação ao serviço competente de um prestador financeiro e, numa segunda fase, ao organismo externo competente, se necessário</p>	<p>419. Tem confiança para tomar uma decisão sobre a qualidade do serviço e a proteção oferecida por um prestador de serviços financeiros</p> <p>420. Está preparado para procurar reparação em caso de problema</p>
	<p>Proteção dos dados pessoais</p> <p>421. Compreende que os consumidores de serviços financeiros gozam de direitos no que diz respeito aos seus dados pessoais e que têm um controlo discricionário sobre os mesmos</p> <p>422. Está ciente da existência de autoridades nacionais responsáveis pela proteção de dados e do seu papel no contexto financeiro</p>	<p>426. É capaz de proteger os dados pessoais em linha</p> <p>427. Avalia os pedidos de dados pessoais por parte dos prestadores de serviços financeiros para decidir sobre a pertinência de fornecer essas informações</p>	<p>430. Sente-se à vontade para revogar as autorizações de acesso, utilização ou armazenamento de dados pessoais por parte dos prestadores de serviços financeiros e das empresas, quando necessário</p>

423. Está ciente das implicações para a segurança dos *dados pessoais* do armazenamento de documentos financeiros em linha

424. Compreende que os prestadores de serviços financeiros e as empresas podem armazenar informações pessoais para:

- Personalizar as ofertas com base no perfil armazenado do cliente, que é utilizado para inferir a sua sensibilidade ao preço, as suas preferências em termos de produtos e o seu comportamento relevante (por exemplo, no contexto dos seguros telemáticos);

- Acompanhar determinadas ações e comportamentos relevantes dos clientes durante o período de vigência do contrato (por exemplo, historial de reembolso de empréstimos, comportamento de condução baseado na telemática no contexto dos seguros automóveis)

425. Compreende as consequências e os riscos (financeiros) da partilha ou divulgação de *dados pessoais* (incluindo os números de identificação, as informações sobre contas ou outras informações de identificação, como o endereço, a data de nascimento ou os números emitidos pelas autoridades públicas), quer digitalmente, quer através de outros canais

428. Gere adequadamente a sua própria pegada digital no contexto financeiro, na medida do possível

429. Evita comportamentos de risco que envolvam os seus próprios *dados pessoais* num contexto financeiro

<p>4.2 Direitos e responsabilidades</p>	<p>Direitos e responsabilidades dos consumidores</p> <p>431. Está ciente dos seus direitos e obrigações ao adquirir um produto ou serviço financeiro</p> <p>432. Está ciente dos direitos dos consumidores relacionados com o comércio eletrónico e as transações em linha, como a divulgação integral dos preços e das condições de troca/devolução/reembolso</p> <p>433. Está ciente desses direitos em caso de pagamento não autorizado ou incorretamente executado</p> <p>434. Conhece e compreende os direitos e as responsabilidades dos consumidores que não pagam determinadas faturas, nomeadamente os impostos e os serviços de utilidade pública</p> <p>435. Conhece o direito legal de contestar uma decisão tomada por um algoritmo</p>	<p>436. Tem em conta os direitos e as responsabilidades individuais enquanto consumidor financeiro</p> <p>437. Lê as cláusulas escritas em letras pequenas ao escolher produtos financeiros</p> <p>438. Informa os prestadores de serviços financeiros das alterações de circunstâncias quando tal seja pertinente ou esteja contratualmente obrigado a fazê-lo</p> <p>439. Mantém as declarações e os contratos, e regista as conversas e ações relacionadas com qualquer eventual mau tratamento por parte de prestadores de serviços financeiros</p> <p>440. Assegura que os credores estão cientes de todos os fatores relevantes suscetíveis de afetar os reembolsos</p> <p>441. Solicita ajuda para pagar ou diferir o pagamento de faturas específicas em períodos de necessidade [se disponível]</p>	<p>442. Valoriza os direitos dos consumidores financeiros</p> <p>443. Está motivado(a) para investigar e exercer os seus próprios direitos enquanto consumidor financeiro</p>
--	---	--	---

4.3 Educação e informação financeira e aconselhamento financeiro	Informação financeira 444. Compreende que existem diversas fontes de informação sobre produtos e serviços financeiros 445. Está ciente de que todas as fontes de informação devem ser verificadas antes de serem utilizadas 446. Compreende que as informações fornecidas pelos prestadores e pelas empresas de serviços financeiros sobre os seus produtos e serviços podem ser informações de promoção comercial (<i>marketing</i>) ou informações tendenciosas 447. Sabe que é possível melhorar a sua <i>literacia financeira</i> e o seu bem-estar financeiro 448. Sabe onde encontrar informações fiáveis sobre questões financeiras	449. Toma medidas para ser um consumidor informado e verifica as informações financeiras antes de as utilizar 450. Desenvolve estratégias pessoais e utiliza ferramentas para minimizar as características que impedem o bem-estar financeiro 451. Recorre a ferramentas concebidas para fornecer informações aquando da tomada de decisões financeiras 452. Encontra, aprende e recorda factos e informações importantes sobre questões financeiras	453. Confia na sua capacidade para reconhecer fontes de informação fiáveis 454. Confia na sua capacidade para procurar informações sobre questões financeiras e avaliar de forma crítica as informações fornecidas
	Formação financeira 455. Sabe onde pode educar-se em matéria financeira 456. Está ciente de que algumas fontes de <i>educação financeira</i> podem não ser <i>imparciais</i> e ser material promocional oculto	457. Desenvolve um hábito de aprendizagem ao longo da vida para melhorar todos os aspetos da <i>literacia financeira</i> e do bem-estar financeiro	

		<p>458. Recorre a ferramentas concebidas para melhorar a <i>literacia financeira</i> e apoiar a tomada de decisões financeiras</p>	<p>459. Está motivado(a) para utilizar as ferramentas existentes (por exemplo, a calculadora de crédito hipotecário, a calculadora orçamental, etc.) para apoiar a tomada de decisões financeiras e melhorar o seu comportamento financeiro</p> <p>460. Sente-se capaz de identificar fontes de educação fiáveis</p> <p>461. Sente-se capaz de transmitir os seus próprios conhecimentos sobre questões monetárias [se for caso disso]</p> <p>462. Sente-se capaz de aplicar as lições aprendidas anteriormente ao tomar novas decisões financeiras</p>
	<p>Aconselhamento financeiro</p> <p>Está ciente</p> <p>463. De que pode solicitar aconselhamento financeiro aquando da tomada de decisões financeiras e sabe quando é que este pode ser útil</p>	<p>469. Sempre que necessário, recorre a ferramentas concebidas para prestar aconselhamento aquando da tomada de decisões financeiras</p>	<p>470. Confia na sua capacidade para reconhecer fontes de aconselhamento fiáveis</p>

	<p>464. Da diferença entre fonte <i>independente</i> e não independente de <i>consultoria para investimento</i> (tal como definida na legislação da UE)</p> <p>465. Da disponibilidade de várias fontes para aceder a aconselhamento financeiro</p> <p>466. Da existência de ferramentas digitais de aconselhamento, incluindo ferramentas de aconselhamento automatizado e híbrido que combinam aconselhamento humano e automatizado</p> <p>467. De que o aconselhamento nem sempre é <i>independente</i></p> <p>468. Está ciente da obrigação de os consultores financeiros perguntarem aos clientes as suas preferências em matéria de sustentabilidade antes de prestarem aconselhamento</p>		
	<p>Discussão de questões financeiras</p> <p>471. Está ciente da vantagem de falar sobre questões financeiras com um vasto leque de pessoas de confiança</p>	<p>472. Fala com pessoas de confiança sobre questões monetárias de forma aberta e honesta</p> <p>473. Discute questões financeiras pertinentes ao falar com profissionais</p>	<p>474. Tem confiança para falar com outras pessoas sobre questões monetárias</p> <p>475. Baseia-se em várias perspetivas antes de tirar conclusões</p>

<p>4.4. Produtos e serviços financeiros</p>	<p>Características dos produtos e serviços financeiros</p> <p>476. Está ciente dos diferentes tipos de produtos e serviços financeiros disponíveis (incluindo os fornecidos através de meios digitais e os disponíveis apenas em determinadas regiões ou Estados-Membros)</p> <p>477. Sabe quais as características mais importantes a ter em conta na escolha de produtos e serviços financeiros</p> <p>478. Sabe que os serviços financeiros mudam com o tempo</p> <p>479. Sabe que o produto ou serviço financeiro adequado a uma pessoa depende de uma série de fatores pessoais e familiares, que podem incluir preferências económicas, de sustentabilidade ou culturais</p> <p>480. Sabe que alguns produtos e serviços financeiros são concebidos para responder a preferências económicas, de sustentabilidade ou culturais específicas</p>	<p>481. Tem em conta as preferências pessoais, incluindo as preferências em matéria de sustentabilidade, ao analisar diferentes produtos ou serviços financeiros e as suas características.</p> <p>482. Procura ativamente informações sobre as características importantes de um produto financeiro ao fazer uma escolha</p> <p>483. Utiliza ferramentas de comparação para avaliar as comissões e outras características dos produtos e serviços financeiros</p> <p>484. Verifica se um produto financeiro está coberto por uma garantia antes de o comprar</p> <p>485. Reavalia periodicamente a adequação dos produtos financeiros detidos</p> <p>486. Tem em conta o custo potencial do reembolso de produtos financeiros em caso de alteração de circunstâncias</p> <p>487. Exige produtos e serviços financeiros de elevada qualidade</p>	<p>489. Está motivado(a) para reavaliar periodicamente a satisfação com o serviço prestado e mudar de prestador de serviços financeiros, se for caso disso</p> <p>490. Tem confiança para fazer perguntas aos prestadores de serviços financeiros sobre os seus produtos e serviços</p> <p>491. Sente-se confiante para avaliar o nível de confiança que se pode investir num determinado prestador de serviços financeiros</p> <p>492. Tem confiança para negociar as condições com os prestadores de serviços financeiros, quando necessário</p> <p>493. Está motivado(a) para conhecer a forma como os prestadores de serviços financeiros definem a sustentabilidade e a integram em determinados produtos e serviços oferecidos</p>
--	---	--	--

		488.Muda de fornecedor em caso de serviço deficiente ou de preços não competitivos	
	<p>Ofertas de entidades não financeiras</p> <p>Está ciente</p> <p>494.De que alguns produtos financeiros, como a poupança, o crédito, as pensões ou os seguros (dependendo das circunstâncias nacionais), podem ser oferecidos através de organizações não financeiras, como empregadores, lojas, grupos religiosos, clubes de lazer e empresas não financeiras</p> <p>495.Dos potenciais riscos da utilização de produtos financeiros oferecidos por organizações não financeiras e das formas de os reduzir, se necessário</p>	496.Toma nota dos produtos e serviços financeiros relevantes oferecidos através de organizações não financeiras e toma uma decisão informada sobre a sua adequação	
	<p>Preferências em matéria de sustentabilidade</p> <p>497.É capaz de determinar as suas preferências em matéria de sustentabilidade, utilizando informações fiáveis e regulamentares</p>	498.É capaz de explicar as suas preferências relativamente aos produtos financeiros (por exemplo, em termos de risco ou preferências, incluindo as preferências em matéria de sustentabilidade)	499.Procura escolher produtos e serviços financeiros que sejam compatíveis com as suas preferências em matéria de sustentabilidade

	<p>Rótulos e normas de sustentabilidade</p> <p>500. Está ciente da existência e do significado de várias normas e rótulos de produtos sustentáveis</p> <p>501. Está ciente de que, para além das normas definidas na legislação da UE, podem existir normas estabelecidas nas práticas comerciais que podem ou não estar alinhadas com as normas definidas na legislação da UE</p> <p>502. Está ciente da existência da taxonomia da UE para as atividades económicas sustentáveis</p>	<p>503. Toma decisões informadas de acordo com as suas preferências em matéria de sustentabilidade, com base em normas e rótulos fiáveis para os produtos financeiros</p>	<p>504. Está motivado(a) para se informar sobre as normas e os rótulos existentes e para compreender o seu significado</p>
	<p>Divulgação</p> <p>505. Conhece os requisitos de divulgação aplicáveis às empresas, aos fundos e a outros produtos e serviços financeiros, incluindo os requisitos de divulgação relacionados com a sustentabilidade. Sabe onde aceder a estes documentos de divulgação</p> <p>506. Conhece as fontes de informação para acompanhar o desempenho e o historial de sustentabilidade de um fundo</p> <p>507. Compreende os documentos de divulgação sobre empresas, fundos e outros produtos e serviços financeiros, incluindo os documentos de divulgação relacionados com a sustentabilidade</p>	<p>508. É capaz de procurar as informações divulgadas relacionadas com um produto financeiro, incluindo as que abrangem os aspetos de sustentabilidade</p> <p>509. É capaz de tomar decisões informadas de acordo com o seu perfil de risco, as preferências em matéria de sustentabilidade e outras preferências com base nas informações divulgadas sobre um fundo, uma empresa ou um produto e serviço financeiro</p>	<p>511. Tem confiança para solicitar mais informações quando estas não estão facilmente disponíveis</p>

		<p>510. Exige aos fundos que prestem contas dos seus compromissos de participação, por exemplo, verificando os seus registos de voto nas assembleias gerais anuais de acionistas</p>	
<p>4.5 Burlas e fraudes</p>	<p>Burlas e fraudes</p> <p>512. Conhece os riscos de burlas e fraudes financeiras aquando da escolha e utilização de serviços financeiros e da realização de transações financeiras</p> <p>513. Está ciente da existência de esquemas de investimento fraudulentos</p> <p>514. Sabe como detetar os sinais de que algo ou alguém pode não ser autêntico</p> <p>515. Sabe onde obter informações sobre alertas e avisos de burla e fraude</p> <p>516. Sabe a que autoridade se dirigir para denunciar as burlas e os comportamentos fraudulentos</p>	<p>517. Mantem-se informado sobre novas burlas e técnicas/esquemas de fraude</p> <p>518. Esforça-se por examinar as comunicações, as ofertas e as recomendações e analisar se são autênticas</p> <p>519. Fala apenas com representantes verificados de instituições financeiras</p>	<p>520. Tem confiança para questionar as comunicações, as ofertas e as recomendações, caso pareçam ser fraudulentas</p> <p>521. É cuidadoso(a) ao realizar transações financeiras em linha, a fim de evitar ser vítima de fraude</p> <p>522. Tem confiança para tomar as medidas necessárias quando confrontado(a) com pedidos de informação ou ações suspeitos (bloquear o cartão bancário, informar as autoridades, etc.)</p> <p>523. Está motivado(a) para aprender a detetar e evitar burlas e fraudes</p>

	<p><i>Branqueamento ecológico</i></p> <p>524. Compreende o conceito de <i>branqueamento ecológico</i> e as suas implicações</p>	<p>525. Adapta as decisões de investimento quando toma conhecimento de casos de <i>branqueamento ecológico</i></p>	
	<p>Burlas e fraudes com <i>dados pessoais</i></p> <p>Compreende</p> <p>526. A importância de garantir a segurança dos <i>dados pessoais</i>, das informações financeiras e das informações de segurança (incluindo as <i>palavras-passe</i> e os <i>números de identificação pessoal</i>, ou <i>códigos PIN</i>)</p> <p>527. Está ciente dos tipos de riscos decorrentes da digitalização, como a utilização abusiva de dados financeiros pessoais, a cibercriminalidade, a mistificação da interface (<i>phishing</i>), a mistificação de destino (<i>pharming</i>) e os ataques de pirataria informática</p> <p>528. Compreende a forma como funcionam as burlas e as fraudes em linha/digitais, como a mistificação da interface e a mistificação de destino</p> <p>529. Compreende o conceito e as implicações da usurpação de identidade em linha</p>	<p>531. Toma medidas práticas para garantir a segurança de todos os <i>dados pessoais</i>, informações financeiras, <i>palavras-passe</i> e <i>números de identificação pessoal</i> (<i>códigos PIN</i>)</p> <p>532. Não efetua qualquer pagamento para levantar produtos ou contas bloqueados por <i>software</i> de sequestro (<i>ransomware</i>)</p>	

	<p>530. Está ciente da existência de processos de autenticação/autorização de clientes tanto para os pagamentos em linha como para os pagamentos presenciais, a fim de se proteger contra a fraude</p>		
	<p>Comunicação de burlas e fraudes</p> <p>533. Sabe a quem comunicar suspeitas de burlas e fraudes</p> <p>534. Identifica as fontes de informação disponíveis sobre burlas e fraudes comunicadas</p>	<p>535. Denuncia possíveis burlas e fraudes aos organismos competentes, mesmo que não seja pessoalmente vítima</p>	<p>536. É capaz de identificar situações financeiras propensas a burlas ou fraudes e de tomar medidas para evitar ser vítima de burlas ou fraudes</p> <p>537. É capaz de identificar uma situação suspeita que possa indicar a ocorrência de uma burla ou fraude</p>
<p>4.6 Impostos e despesas públicas</p>	<p>Impostos e tratamentos fiscais</p> <p>538. Compreende por que motivo são cobrados impostos e como são utilizados</p> <p>539. Está ciente do que pode acontecer se os impostos não forem pagos</p> <p>540. Sabe como verificar as obrigações fiscais</p> <p>541. Está ciente da existência de obrigações fiscais diferidas, se for caso disso</p>	<p>545. Paga os impostos e/ou reclama os reembolsos de impostos, consoante o caso</p> <p>546. Controla as obrigações e os direitos pessoais à luz das políticas fiscais</p> <p>547. Tem em mente todas as obrigações fiscais aquando da orçamentação e da elaboração de planos financeiros a longo prazo</p>	<p>550. Reconhece que é importante pagar os impostos devidos</p>

	<p>542. Conhece os níveis atuais dos impostos de base, como o imposto sobre o rendimento e o imposto sobre as mercadorias</p> <p>543. Está ciente dos diferentes tratamentos fiscais dos vários produtos financeiros detidos, como hipotecas, pensões ou poupanças</p> <p>544. Está ciente da possibilidade de tratar (algumas) questões fiscais através da Internet</p>	<p>548. Tem em conta os tratamentos fiscais aquando da escolha dos produtos financeiros</p> <p>549. É capaz de utilizar o serviço em linha oferecido pelas administrações fiscais para tratar de questões fiscais</p>	
<p>4.7 Influências externas</p>	<p>Influências externas</p> <p>551. Compreende como os fatores económicos, como uma recessão ou uma inflação elevada, e outros fatores (por exemplo, relacionados com o clima, o ambiente ou as doenças pandémicas) podem afetar aspetos da situação financeira pessoal, incluindo a riqueza</p>	<p>552. Mantém-se a par de acontecimentos que podem afetar a segurança financeira pessoal ou o bem-estar</p>	<p>553. Sente-se confiante para introduzir alterações nos planos financeiros, conforme necessário, à luz de fatores externos</p>
	<p>Impacto macroeconómico nas finanças pessoais</p> <p>554. Compreende que as alterações nas políticas sobre questões como as prestações públicas, as taxas de juro, as reformas dos regimes de pensões ou a legislação laboral podem ter impacto nas decisões e planos financeiros pessoais</p> <p>555. Conhece os principais organismos com influência no sistema económico e financeiro</p>	<p>556. Introduce alterações nos planos financeiros, quando necessário, com base numa avaliação do impacto dos fatores externos</p>	

		557. Identifica estratégias para assegurar a resiliência dos ativos financeiros a fatores e riscos a médio e longo prazo (incluindo os riscos relacionados com o clima)	
	<p>Publicidade</p> <p>558. Reconhece que as práticas de comercialização, a apresentação de informações, os meios de comunicação social, a pressão dos pares e as redes sociais podem ter impacto nas decisões financeiras pessoais</p> <p>559. Sabe que os anúncios em linha podem ser feitos à medida</p> <p>560. Está consciente do papel da publicidade na promoção de determinados tipos de produtos ou serviços e do impacto da pegada digital pessoal no tipo de publicidade exibida em linha</p>	<p>561. Desenvolve estratégias para minimizar as consequências indesejadas das práticas de comercialização, da apresentação tendenciosa das informações e da pressão social sobre as decisões financeiras pessoais</p> <p>562. Adota medidas para tomar decisões objetivas sobre o valor de um produto ou serviço financeiro publicitado</p>	563. Está motivado(a) para tomar medidas em caso de publicidade falsa
	<p>Impacto mais alargado das decisões financeiras pessoais na sustentabilidade</p> <p>564. Compreende que as decisões económicas individuais têm consequências para a sustentabilidade da economia, das comunidades e da sociedade em geral. Está ciente de que o impacto varia em função do nível de sustentabilidade do produto ou serviço adquirido</p>		